



MUNICÍPIO DE SAUDADES

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAUDADES

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

SAUDADES/SC

2024



MUNICÍPIO DE SAUDADES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAUDADES

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



***“Planejar não é fazer alguma coisa antes de agir.
Planejar é agir de um determinado modo para um determinado fim.”***
(Danilo Gandin)

SAUDADES/SC

2024

APRESENTAÇÃO

Planejar é um ato intencional que busca organizar e decidir por uma prática, prevendo as formas de ação, para intervir na realidade posta. Deve ser um processo dinâmico que parte da situação real provocando mudanças, direcionando o processo de construção, visando uma situação futura, e, principalmente, deve corresponder a um desejo comum das partes envolvidas.

Sendo a escola uma instituição cujo objetivo é educar, realizar, transformar e avaliar tanto os estudantes quanto a instituição em si, é fundamental que se faça o planejamento sobre o que temos a intenção de fazer, seja em relação a sua organização curricular (conteúdos e métodos), seja no que diz respeito a sua organização estrutural e regimental, uma vez que estas se refletem em suas ações tendo consequências, nas determinações e contradições da nossa sociedade.

O Plano Político Pedagógico da escola passa a ser o documento norteador de direção, juntamente com o Regimento Escolar, o qual encontra-se de forma diluída dentro do PPP, deixam claro uma concepção de educação e de ser humano que se pretende para a sociedade. Para que haja efetivamente mudanças significativas e de qualidade é necessário que se tenha uma proposta consistente e uma metodologia adequada, ou seja, um plano previamente elaborado, pensado, repensado, flexível e eficaz.

Além disso, para se alcançar à sociedade desejada é necessário que se tenha um projeto educativo que ofereça práticas transformadoras numa constante construção e reconstrução do pensar e do fazer pedagógico sem perder de vista a concepção filosófica e social a que se propõe a instituição escolar.

Necessitamos respeitar os preceitos legais da Lei nº 9394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e mais do que isso, buscar o pleno gozo da sua autonomia institucional nas decisões pertinentes à própria escola, a comunidade escolar e no seu poder de organização e competência dos profissionais envolvidos no processo educativo, fica explícito a relevância do Projeto Político Pedagógico.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Saudades do município de Saudades, sentindo a necessidade de realizar um efetivo planejamento democrático e coletivo que concretize um processo contínuo de produção, procura definir metas e ações para organizar seu trabalho pedagógico e, através do Plano Político

Pedagógico, busca-se repensar sua linha teórico-metodológica propondo-se a renovar e redimensionar suas ações através da ampliação de sua concepção de mundo, de educação, do homem que deseja construir, bem como mediar o conhecimento com seus educandos.

O Projeto Político Pedagógico é o resultado de um trabalho coletivo de pesquisa e construção teórica, que norteia o processo educativo básico da escola, do conhecimento e da formação básica do aluno, para suprir os desafios e estabelecer objetivos garantindo-se a formação de uma escola que por si só não forma cidadãos, mas ajuda a prepará-los para que eles possam construir sua cidadania.

A realidade da escola é o resultado da totalidade das ações, valores e princípios veiculados por ela no espaço em que está inserida e da realidade histórica que interfere nos seus procedimentos. A finalidade da escola, sua estrutura organizacional, o currículo, o tempo escolar, o processo de decisão, as relações de ensino-aprendizagem e a avaliação possibilitam aos educadores, estudantes, pais e a sociedade em geral, conhecer e ter clareza quanto ao que a instituição escolar se propõe tanto no atendimento ao indivíduo quanto à sociedade em suas relações sociais.

A construção do Projeto Político Pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, da sua capacidade de delinear sua própria identidade. É o planejamento geral da instituição para descentralização em busca de autonomia e qualidade em todo o processo educativo e social e a organização do trabalho pedagógico da escola.

A inteligência da prática de uma instituição vem de duas dimensões igualmente necessárias e eficazes, quando profundamente entranhada uma na outra: a) os conteúdos que o grupo ou instituição é capaz de conceber e operacionalizar, isto é, o conjunto de opções, de valores, de conhecimento que constituem, para o conjunto de pessoas envolvidas, a dialética entre o horizonte e o aqui e agora; b) a organização e a dinâmica de relações desses conteúdos, sustentadas por metodologias, procedimentos, modelos, técnicas de busca da coerência entre o discurso e a prática. (GANDIN, A Prática do Planejamento Participativo. Pg. 32).

O Projeto Pedagógico torna-se assim fundamental para a escola por ser um documento norteador da organização do trabalho escolar, que visa o sucesso na aprendizagem dos estudantes, fortalecendo o trabalho pedagógico com maior qualidade, e estreitando os laços com a sociedade no desempenho de sua função social. A autonomia da escola é efetivamente construída, quando existe o envolvimento de todos compartilhando responsabilidades.

Sendo assim, a escola não é algo indissociável da comunidade. Pais, professores, estudantes e funcionários devem comprometer-se na organização, execução e avaliação de todos os segmentos do processo educativo, reforçando assim, a importância de se conhecer o Histórico da Escola, o Perfil da Comunidade Escolar, além de ser realizado um diagnóstico da realidade na qual a escola está inserida, sua realidade.

Mas, para que fique mais claro para quem manusear e tenha acesso, o PPP pode, e deve ser dividido em 4(quatro) dimensões, que são: Pedagógica, Administrativa, Física e Financeira, as quais ficam mais evidentes do quadro de metas. Por fim, após a construção do PPP, o mesmo passará por análise e aprovação de todos os segmentos da comunidade escolar

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Nome: ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAUDADES

Data de Fundação: 20/02/2021

CNPJ APP: 04.464.562/0001-47

Mantenedora: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Endereço: RUA DAS LARANJEIRAS, 200 – BAIRRO REUTER

Telefone: 49 3334-3621

E-mail: emefsaudades@hotmail.com

Direção: JANETE SCHWAAB FRANZ

Orientação Educacional: FRANCIELIE APARECIDA LAVARDA DAL BEM

Horário de atendimento: TURNO MATUTINO DAS 7h25min ÀS 11h25min
TURNO VESPERTINO DAS 13h30min ÀS 17h30min

Ato de Criação ou Autorização de Funcionamento:

ATO DE CRIAÇÃO: Lei Municipal 1420/2001

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Parecer 01/2001

Ato de Reconhecimento do (s) Curso (s): LEI MUNICIPAL 1254/97

Código INEP (ou outros códigos): 42136881

LISTA DE SIGLAS

APP – Associação de Pais e Professores

CEE – Conselho Estadual de Educação

CEB – Câmara de Educação Básica

CNE – Conselho Nacional de Educação

E.M.E.F. – Escola Municipal de Ensino Fundamental

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

FUNDEF – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola

PPP – Projeto Político Pedagógico

SME – Secretaria Municipal de Educação

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Item	Pág.
GRÁFICO 01 – O Grupo Familiar é formado por	18
GRÁFICO 02 – Se estrangeiro, há quanto tempo reside no Brasil	18
GRÁFICO 03 – Aumento do número de Alunos estrangeiros	19
GRÁFICO 04 – A família reside no perímetro	20
FIGURA 01 – Renda Domiciliar de Santa Catarina	22
GRÁFICO 05 – Renda Mensal Aproximada da Família	22
GRÁFICO 06 – Faixa Etária dos Filhos	23
GRÁFICO 07 – Questão Recebe Benefício de algum Programa Governamental	23
GRÁFICO 08 – O Grupo Familiar é composto por	24
GRÁFICO 09 – Quem acompanha/ auxilia as crianças em suas tarefas escolares	24
GRÁFICO 10 – Dados Referentes a Mãe ou Responsável – Faixa Etária	25
GRÁFICO 11 – Dados referentes ao Pai ou Responsável – Faixa Etária	25
GRÁFICO 12 – Dados Referentes a Mãe ou Responsável - Escolaridade	26
GRÁFICO 13 – Dados Referentes ao Pai ou Responsável – Escolaridade	26
GRÁFICO 14 – A criança tem acesso a telas?	27
GRÁFICO 15 – Se sim, qual o tempo?	27
GRÁFICO 16 – A criança tem acesso à INTERNET?	28
GRÁFICO 17 – Se sim, para qual finalidade?	28
FIGURA 02 – Composição do IDEB:	29
FIGURAS 03 – Distorção Idade-Série	30
FIGURAS 04 – Distorção Idade-Série	31
FIGURAS 05 – Distorção Idade-Série	31
FIGURAS 06 – Distorção Idade-Série	32
FIGURAS 07– Taxas de Aprovação	32
FIGURAS 08 – Taxas de Aprovação	33
FIGURAS 09 – Taxas de Aprovação	33
FIGURAS 10 – Taxas de Aprovação	33
FIGURA 11 – Matrículas	34
FIGURA 12 – Matrículas	34

FIGURA 13 – Matrículas	35
FIGURA 14 – Matrículas	35

SUMÁRIO

1. HISTÓRICOS.....	11
2. PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR	17
3. DIAGNÓSTICO ESCOLAR.....	28
4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	36
4.1 INTRODUÇÃO.....	36
4.2 GESTÃO DEMOCRÁTICA	37
4.3 GESTÃO ESCOLAR	40
4.3.1 Gestor Escolar e suas atribuições	42
4.3.2 Orientadora Educacional	43
4.3.3 Assistente em Educação	45
4.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	46
4.4.1 Atendimento a estudantes com deficiência	47
4.4.2 Sala de apoio pedagógico	50
4.4.3 Corpo docente.....	50
4.4.4 Auxiliares de serviços gerais	59
4.4.5 Outros profissionais na escola	61
4.5 DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS	61
5. DIMENSÃO PEDAGÓGICA	64
5.1 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	65
5.2 OBJETIVOS DA ESCOLA:	71
5.2.1 Objetivo geral:	71
5.2.2 Objetivos específicos:.....	71
5.3 O ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	71
5.4. PROPOSTA CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL	75
5.4.1. Avaliação do processo ensino aprendizagem	77
5.4.2 Do conselho de classe.....	82
5.5. PROJETOS INSTITUCIONAIS E DE APRENDIZAGEM.....	83
5.6. TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS.....	84
5.6.1 Temas contemporâneos transversais e educação física	84
5.6.2 Os temas contemporâneos transversais e a educação	87
6. DIMENSÃO FINANCEIRA	90
7. DIMENSÃO FÍSICA	91
8. QUADRO DE METAS	92
8.1. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	92
8.2 DIMENSÃO FÍSICA	97
REFERENCIA	101
ANEXOS	103

1. HISTÓRICOS

1.1. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Localizado no Oeste Catarinense, o município de Saudades-SC é predominantemente formado por descendentes alemães e, em menor número, Russos, Italianos e outros.

No ano de 1931, chegou à primeira leva de imigrantes alemães do Rio Grande do Sul, e deu-se início à Colonização Saudadense. Instalaram-se às margens do rio Saudades, iniciando uma história de luta e persistência, sendo as principais ferramentas à vontade e o trabalho

O nome da cidade “Saudades” originou-se de depoimentos dos primeiros colonizadores, pelo grau de dificuldade em comunicação com seus parentes do Rio Grande do Sul, dificuldades de acesso em virtude de enchentes. Diziam os desbravadores terem muita “saudade” da “velha colônia” que haviam deixado para trás.

A instalação do município de Chapecó-SC serviu de base para a colonização do Oeste Catarinense. Em 1950, Saudades-SC passou a ser considerado Distrito de Chapecó; em 1954 fez parte de São Carlos e no dia 30 de dezembro de 1961 emanciparam o município de Saudades-SC, com o através da Lei nº 780, de 07 de dezembro de 1961.

Distante 65 km de Chapecó-SC e 630 km da capital Florianópolis-SC, com uma população de 9.810 habitantes (senso 2019), o município tem na agropecuária o cultivo e a comercialização do milho, soja, fumo e mandioca, além da criação de suínos, bovinos, aves e gado leiteiro.

A produção rudimentar com o ferro e a madeira transformou-se em tecnologia, e a indústria, em fase de crescimento, destaca-se em eletrificação, no setor moveleiro e em confecções.

O espírito desbravador e empreendedor dos pioneiros se faz presente neste povo hospitaleiro, que olha o passado com orgulho e o futuro com confiança no progresso econômico, social e cultural. A cidade de Saudades é conhecida como “Vale da Hospitalidade”.

1.2. HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Saudades foi criada pela Lei Municipal Nº 1.420 de 20 de fevereiro de 2001 e autorizado o seu funcionamento de 1ª a 4ª série pelo Conselho Municipal de Educação de Saudades, através do Parecer Nº 01/2001 de 15 de fevereiro de 2001. A escola é regida pela Lei Municipal nº 1.254/97 que estabelece o Sistema Municipal de Ensino e o Plano Político Pedagógico - PPP da escola.

Preocupados em atender a grande demanda de estudantes existentes e buscando desafogar a superlotação nas salas de aula da Escola de Educação Básica Rodrigues Alves, bem como reaver parte dos recursos retidos pelo FUNDEF para aplicação e manutenção do ensino local, decidiu-se pela construção de um novo núcleo de ensino que contou com a parceria da Secretaria de Estado da Educação e a Prefeitura Municipal de Saudade, tendo sua primeira sede na Rua Vereador Ivo Stülp, 100, Bairro Laje de Pedra, no município de Saudades, Estado de Santa Catarina.

Com a implantação das Leis 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação da Lei nº 9.424/96, lei que criou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, o município de Saudades passou a enfrentar dificuldades orçamentárias para a manutenção do Sistema Educacional do município.

Até o ano de 1996, o retorno dos impostos e de aplicação obrigatória de no mínimo 25% na educação dava-se indistintamente em todos os níveis de ensino. Após aprovação das referidas leis, ou seja, a partir de 1997, os recursos para manutenção do ensino passaram a retornar ao município de acordo com o número de estudantes matriculados na sua rede de ensino. Com isso, Saudades passou a deixar retido no Fundo estadual quase que a totalidade dos recursos do FUNDEF.

Buscando a restituição destes recursos começou-se a pensar alternativas possíveis para que estes recursos voltassem ao município proporcionando o seu investimento a nível local. Em reunião do Conselho Municipal de Educação realizada em 22 de agosto de 1997, foram acatadas algumas sugestões como: a adoção e

nucleação das escolas básicas do interior do município e a possibilidade da construção de uma escola municipal com verba federal destinada a fundo perdido, cuja localização se daria próximo ao Módulo Esportivo e o nome seria Escola Municipal de Ensino Fundamental Saudades.

Porém a negociação com a Secretaria de Educação do Estado não aconteceu, bem como, também não ocorreu o recebimento dos recursos federais. Em 1998, voltou-se a discutir a adoção de uma unidade educacional do estado para o ano letivo de 1999, sendo apresentada a proposta para adoção da Escola de Educação Básica João Paulo Kremer, da comunidade da Linha Santa Teresinha e esta proposta também não foi aceita pelo Estado.

Em 11 de outubro de 2000, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Educação, autoridades municipais e representantes de entidades municipais onde decidiram pela construção da Escola Municipal de Ensino Fundamental junto ao Parque Municipal de Exposições. Dada a urgência na resolução dos problemas enfrentados pelo município, bem como a superlotação na Escola de Educação Básica Rodrigues Alves, iniciou-se a construção do prédio escolar ainda no final do ano 2000, com o intuito de iniciar as atividades da escola já para o ano letivo de 2001. Após debates e visita ao local da construção e ouvidas todas as propostas, decidiu-se por unanimidade que a referida escola seria construída logo acima da pista de motocross, próximo a Rodovia SC 469 e o nome permaneceria Escola Municipal de Ensino Fundamental Saudades, comumente chamada EMEF SAUDADES.

Após várias reuniões com pais, professores, conselheiros do Conselho Municipal de Educação e autoridades, nos bairros próximos e no interior do município iniciaram-se as aulas nas dependências do Módulo Esportivo, no dia 01 de março de 2001, enquanto o prédio da escola permanecia em obras. Em meados do mês de maio com a conclusão de duas salas de aula e a cozinha, estas foram mobiliadas e equipadas e as aulas passaram a ser ministradas no prédio próprio. A seleção dos estudantes foi realizada por zoneamento, ou seja, estudantes residentes no bairro Laje de Pedra e estudantes residentes nas comunidades do interior cujo transporte escolar passava em frente à escola. No início das atividades a escola contava com uma matrícula de 75 estudantes de 1ª a 2ª série e um quadro

funcional de quatro professores sendo eles: Clenir Bach Hollas, Herta Tonel, Darci Rauber e Liane Teresinha Hinning Kuhn e uma servente, Dirce Mohr.

O aumento do número de estudantes e professores exigiu a nomeação de um professor para exercer as atividades de Direção da escola. Em 12 de março de 2002 foi nomeada a professora Clenir Bach Hollas como primeira diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Saudades.

A escola com seu funcionamento em dois turnos, matutino e vespertino, tinha em sua matrícula 439 estudantes de 1ª a 4ª série, onde 160 estudantes ainda permaneceram ocupando 04 salas de aula na E.E.B. Rodrigues Alves, isto até ser construído o número suficiente de salas de aula para atender toda a demanda.

Com a transferência de gestão da matrícula da rede estadual para a rede municipal realizada no mês de outubro de 2001 foi necessária a ampliação de mais salas de aula, sala de professores e sala de direção. A escola passou a funcionar com parte dos estudantes estudando na sede própria e parte dos estudantes em salas locadas na E.E.B. Rodrigues Alves e a partir do ano de 2003 a escola passou a funcionar em sua totalidade no espaço físico da EMEF com a ampliação da infraestrutura da escola e no ano de 2015 as aulas de educação física passaram a acontecer em ginásio próprio.

No ano de 2007 foi instituída a nova grade curricular de forma progressiva com o Ensino Fundamental de nove anos.

No ano de 2018, a partir do retorno do recesso escolar no dia 30 de julho, as atividades da escola EMEF Saudades passaram a acontecer em novo prédio próprio, localizado na Rua das Laranjeiras, nº 200, Bairro Reuter.

Atualmente, a Escola Municipal de Ensino Fundamental está organizada por ano (grade curricular de 9 anos do Ensino Fundamental, atendendo os anos iniciais - 1º ao 5º ano), obedecendo aos preceitos legais do Sistema Municipal de Ensino. Os professores organizam, planejam e desenvolvem suas atividades partindo do Projeto Curricular do Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Iniciais - elaborado coletivamente em 2010 – 2011, e a partir do ano letivo de 2020, do Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, de acordo com Termo de Adesão, dando cumprimento ao Artigo 4º da Resolução CEE/SC nº 70/2019 e suas adequações.

No calendário escolar, apresenta-se a programação dos dias letivos, o Conselho de Classe, Reuniões Pedagógicas, Administrativas e Planejamentos realizados em dias de semana e alternando entre período matutino e vespertino, bem como, em momentos de integração com todos os professores da rede municipal (Educação Infantil e Ensino Fundamental) oportunizando tempo para estudo de temas diversificados e de interesse geral dentro da concepção filosófica de educação proposta para o município. Oportunizam-se ainda, momentos para planejamento individual e por turmas através da hora atividade do professor e/ou da instituição na própria unidade escolar. O recreio é de 20 minutos e é dirigido, sendo que, o tempo é somando nas horas atividades dos professores. Após as crianças lancharem, brincam livremente pelo pátio.

A escola é atendida pelo Programa de Alimentação Escolar, onde o município é parceiro aplicando 30% do montante em contrapartida e na contratação de uma nutricionista que elabora um cardápio diversificado além de fazer o acompanhamento e controle da aceitabilidade e consumo dos alimentos com os estudantes. Desde 2011, a administração municipal também recebe recursos do (PAA) Programa de Aquisição de Alimentos.

Para atender as crianças com necessidades especiais, a infraestrutura está adequada as normas padrão para portabilidade, bem como, os materiais didático-pedagógicos estão sendo adequados a cada necessidade, sendo adquiridos com verbas destinadas pelo PDDE acessibilidade e recursos da APP. Para os estudantes com dificuldades em seu processo de alfabetização, oportuniza-se as aulas de apoio pedagógico, em turno inverso ao turno escolar do aluno.

Nestes anos de atuação da escola, muitas foram as gestões, educadores, funcionários, estudantes e famílias que contribuíram para a construção de uma história que hoje coloca a EMEF como uma instituição de referência em educação no município, muito bem-conceituada, com ensino de qualidade, que tem um olhar diferenciado para o educando e para a comunidade escolar, visando sempre formar cidadãos de excelência, capazes de tomar decisões conscientes sobre seu papel na sociedade.

Os educadores precisam fazer opções entre o que é considerado bom e necessário, bem como refletir e planejar como proceder para executar da forma mais

adequada para se conseguir os melhores resultados. Esta preocupação está sempre presente para os educadores comprometidos com sua prática pedagógica e com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

É fundamental para o sucesso da ação escolar, que esta realize seu planejamento coletivamente envolvendo todos os segmentos da instituição.

2. PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR

Os agentes que compõem uma comunidade escolar não se resumem a professores e estudantes. Ela engloba todos os profissionais que atuam na escola e todas as pessoas que participam da vida acadêmica da escola de alguma forma. Isso significa que também fazem parte dela: coordenadores/orientadores, direção, professores, bibliotecária, secretária e, claro, os responsáveis pelos estudantes matriculados.

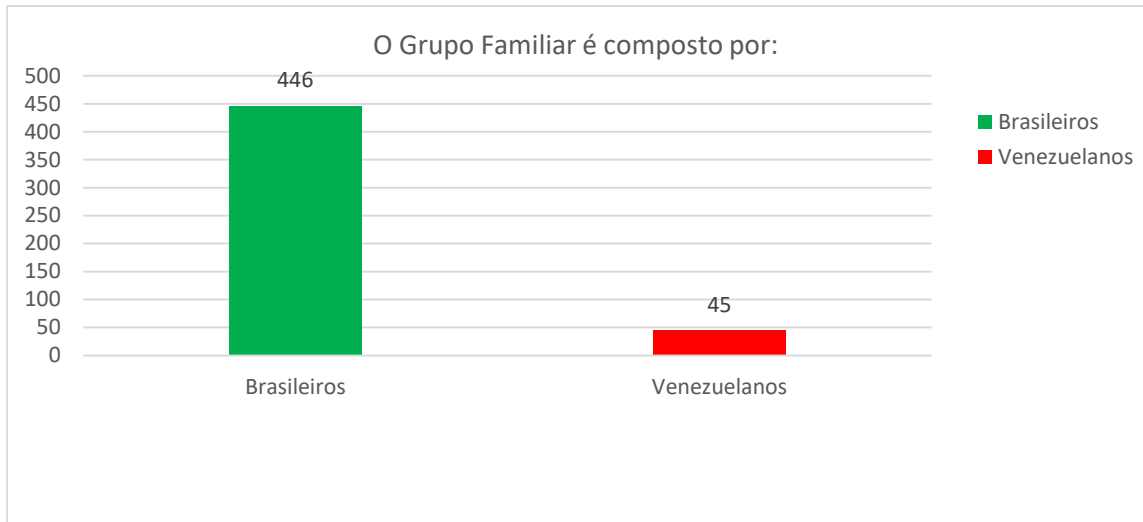
Podemos dizer que a comunidade escolar é o ponto central no processo educativo, pois é a partir da participação dela que este processo se torna possível. Para isso, deve haver uma boa relação e comunicação entre elas, pois é imprescindível que trabalhem juntas em prol da educação. Dessa forma, as ideias de todos os integrantes devem ser ouvidas e consideradas, criando uma escola democrática.

A colonização do município por todas as etnias citadas anteriormente, se mantém presente na maioria dos educandos. Esta colonização trouxe consigo uma cultura de muito trabalho e a valorização da educação como forma de melhorar a qualidade de vida das gerações vindouras. Sendo assim, o papel da família na escolarização das crianças se torna fundamental e o trabalho conjunto entre Escola e Família passa a ser uma das bases da educação de qualidade, fundamentada em ações colaborativas e solidárias.

Nos últimos anos, percebeu-se também a imigração de novas culturas que passaram a fazer parte da nossa comunidade, os haitianos e venezuelanos. Esses vieram em busca de trabalho e melhores condições de vida. Hoje, na EMEF SAUDADES, há cerca de 69 alunos estrangeiros, o que equivale a 12,5% do total de alunos da escola. Tal crescimento pode ser observado no gráfico abaixo:

Nas páginas seguintes, apresentaremos alguns gráficos que representam essas, e outras, informações, de forma a facilitar a visualização das informações. Alguns foram elaborados tendo por base os questionários enviados aos responsáveis, outros foram retirados de sítios da INTERNET.

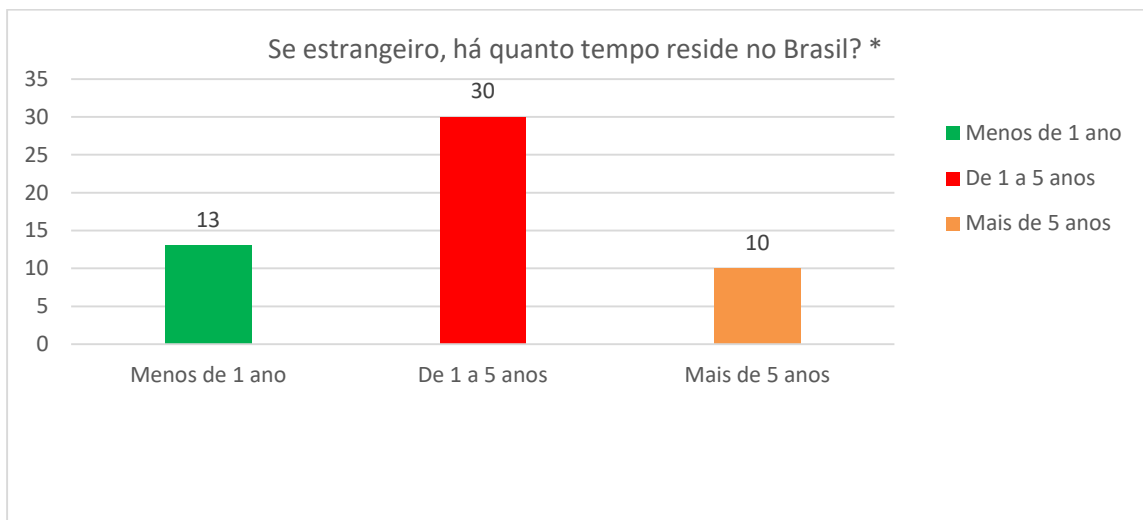
Gráfico 01 – O Grupo Familiar é formado por:



Elaborado pelo autor (2023)

* Análise realizada tendo em vista os 491 questionários retornados a escola

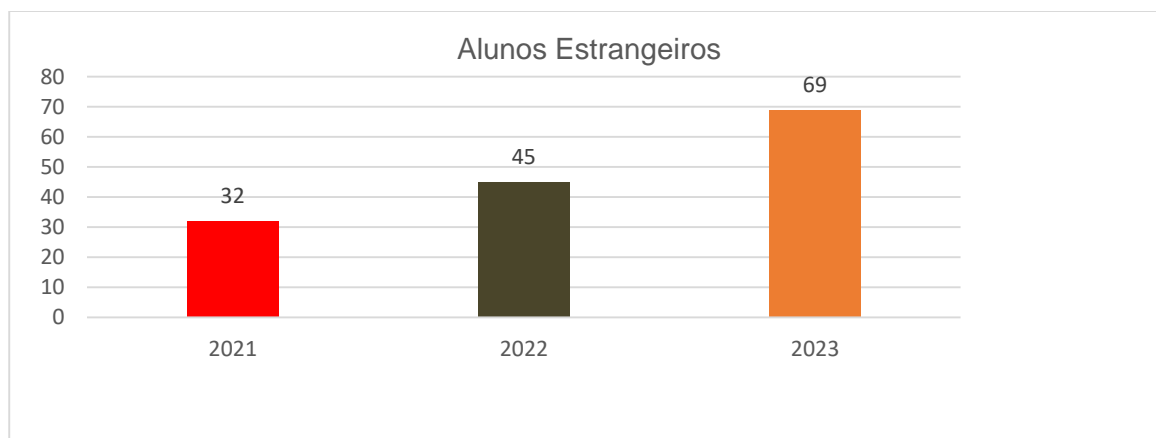
Gráfico 2 – Se estrangeiro, há quanto tempo reside no Brasil:



Elaborado pelo autor (2023)

* Análise realizada tendo em vista os 53 formulários respondidos por estrangeiros

Gráfico 03 – Aumento do número de Alunos estrangeiros



Elaborado pelo autor (2023):

* Análise realizada tendo em vista os dados do Censo Escolar

O multiculturalismo e a diversidade étnica são valiosos para qualquer sociedade principalmente quando a escola acolhe, respeita e difunde o que vem para acrescentar, inclusive no que diz respeito a comunidade escolar.

A religião também exerce papel de fundamental no processo educativo e social dos educandos saudadenses, não sendo diferente na EMEF SAUDADES. A diversidade de religiões no contexto escolar é evidente, observando-se a presença das religiões católica, protestante, evangélica, pentecostal e as de matriz africana, entre outras.

A escola tem o papel primordial de enfatizar o caráter questionador e reflexivo dos educandos para que percebam os avanços e os retrocessos inseridos na atualidade.

Para tanto, a escola e a sociedade precisam desenvolver-se conjuntamente, de igual para igual. O comprometimento da escola aumenta à medida que avançam as necessidades de conhecimentos. Hoje, ainda sobrevive fortemente o entendimento de que a educação e o conhecimento informal sobre a realidade e o mundo sejam mais rápidos que a própria educação dos bancos escolares.

Outro ponto fundamental é a qualidade de ensino proposta, ou melhor, exigida atualmente. Segundo a Lei nº 9.394/96 (LDB) em seu art. 62, expõe sobre a formação do educador: “A formação dos docentes para atuar na Educação Básica dar -se- a em nível Superior, em curso de licenciatura, de Graduação Plena, em Universidades e Institutos Superiores de Educação”. Deve-se a este artigo boa parte

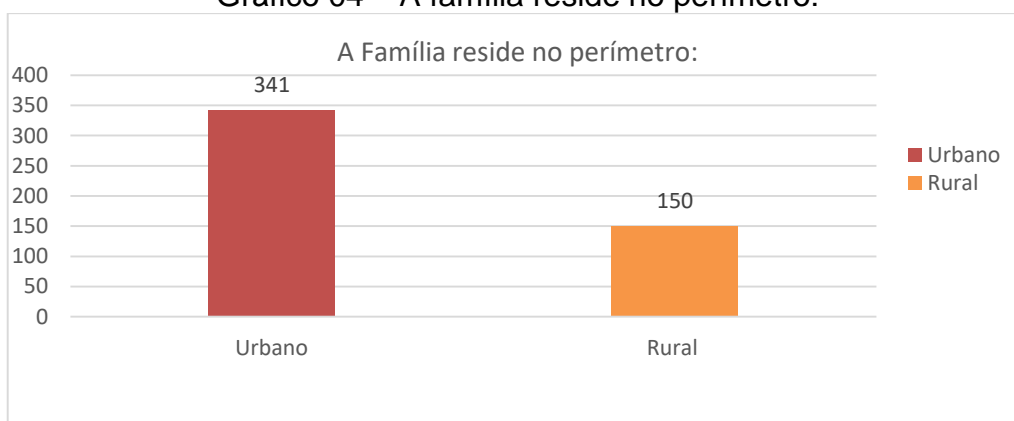
da demanda nos últimos anos pelas vagas em cursos de formação e habilitação de educadores. Esta mesma lei prevê a valorização do profissional da educação.

Nos últimos anos, o Brasil passou por várias mudanças. Em nosso Estado não é diferente. O Oeste Catarinense, polo agropecuário e industrial, também tem problemas sociais, de desemprego e analfabetismo presente nas principais cidades.

No campo a situação se repete. A má distribuição da terra, o êxito rural, os altos custos de produção, a exploração dos produtos cultivados, o uso dos agrotóxicos, a questão dos transgênicos, a poluição e a contaminação da água, do ar e do solo são questões que interferem diretamente em todos os setores da sociedade.

O município de Saudades/SC não diverge desta situação em que se encontra a sociedade. A escola passa a ser assim um subterfúgio na busca de uma condição humana mais digna para cada criança, de forma que os pais e a sociedade jogam sobre a escola a responsabilidade não só por educar, mas por ser agente de mudança, de transformação da realidade. Por razões diversas, tem aumentado gradativamente o êxodo rural na busca de oportunidades no meio urbano provocando com isso um inchaço nas instituições educacionais do centro, e considerável evasão das escolas localizadas no interior do município.

Gráfico 04 – A família reside no perímetro:



Elaborado pelo autor (2023)

* Análise realizada tendo em vista os 491 formulários retornados a escola

Sendo o município de Saudades, grande em sua extensão territorial e a maioria das famílias residentes nas comunidades do interior, a economia do município hoje se divide quase que proporcionalmente entre a agricultura, comércio

e indústria, o que nos leva a fazer uma leitura da situação de abandono da agricultura familiar e perceber que cada vez mais os jovens vêm se distanciando do cultivo da terra e de suas raízes culturais. O papel da Educação consiste em desenvolver no homem, a partir de suas potencialidades um processo de crescimento e busca de sua plenitude e capacitação de ser sujeito, ser responsável pela história. Desenvolver no homem habilidades e capacidades de discernir, julgar e optar.

A sociedade da qual fazemos parte, caracteriza-se pela competitividade, pelo consumismo desenfreado, que visa lucro, poder e status, ficando em segundo plano a parte humana, o “Ser”, o respeito, os limites, a solidariedade.

Portanto no processo educativo, se faz necessário desenvolver a capacidade de reflexão e análise crítica sobre a realidade, para que se leve o homem a tomar posicionamento livre e consciente, tendo como ponto de referência os valores que levam a construção de uma sociedade humanizadora. Para realizar esta tarefa, a educação busca desenvolver-se num processo de conscientização, de liberdade, participação, habilidades e valores, socializando os conhecimentos, para instrumentalizar o povo na sua formação cultural e científica, possibilitando ao homem organizar-se por si mesmo em direção a máxima extensão de si próprio.

Com relação a Renda Familiar, podemos ver que a maioria possui renda média de 2 a 3 salários mínimos/mês, ou seja, entre R\$ 2.640,00 (dois mil, seiscentos e quarenta reais) e R\$ 3.960,00 (três mil, novecentos e sessenta reais), de acordo com o Questionário Diagnóstico-Parte 1; ficando dentro dos parâmetros indicados pela FIESC, a qual aponta que a renda domiciliar em Santa Catarina é de R\$ 2.108,00 (dois mil, cento e oito reais), conforme captura de tela abaixo:

Figura 01 – Renda Domiciliar de Santa Catarina

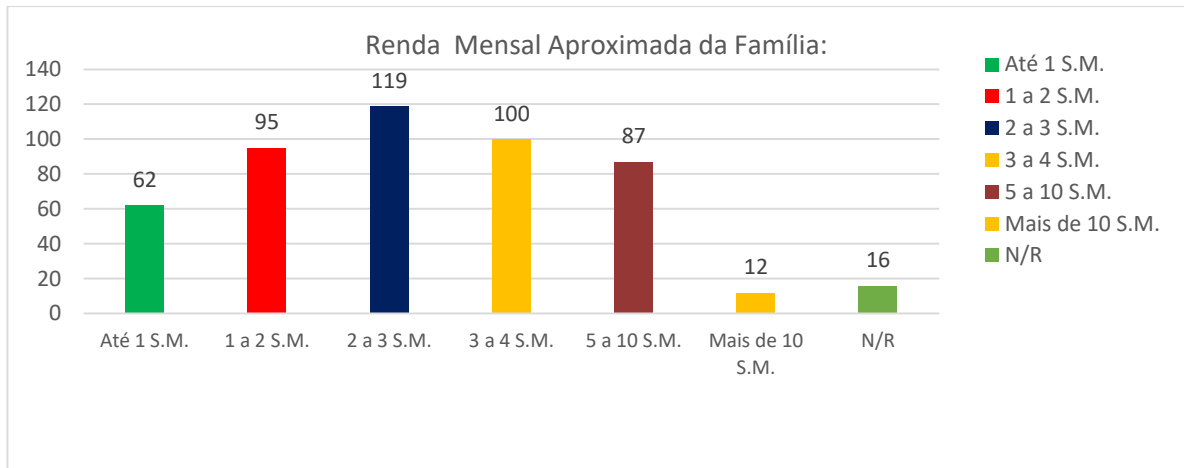
Ranking de renda domiciliar per capita por UF em 2022

1º	Distrito Federal	R\$ 2.913
2º	São Paulo	R\$ 2.148
3º	Rio Grande do Sul	R\$ 2.087
4º	Santa Catarina	R\$ 2.018
5º	Rio de Janeiro	R\$ 1.971
	Brasil	R\$ 1.625

Fonte: IBGE (2023)

Fonte: <https://fiesc.com.br/>

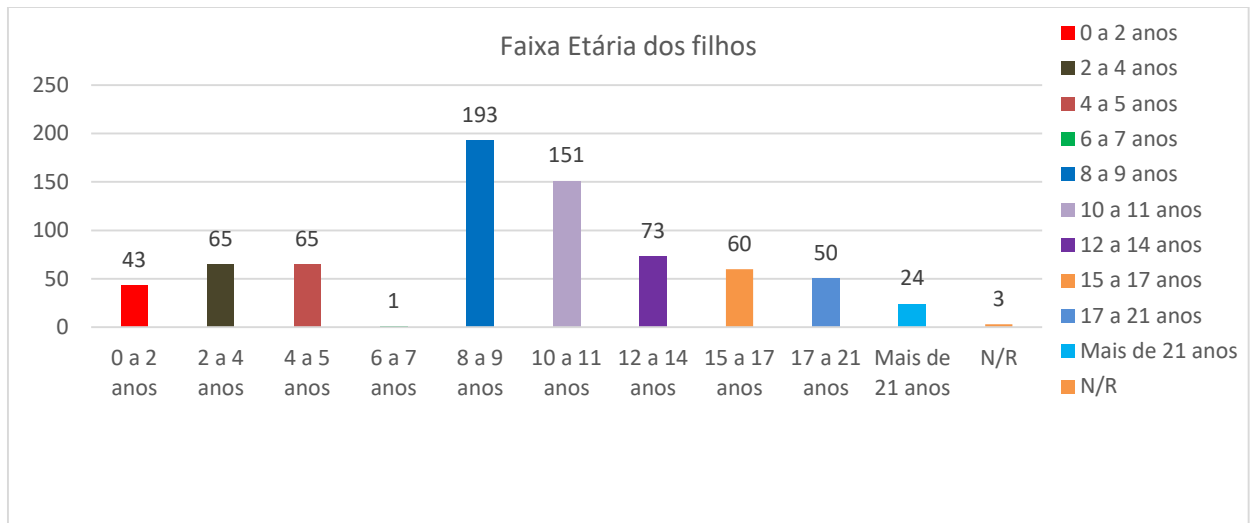
Gráfico 05 – Renda Mensal Aproximada da Família (questão 10 do Formulário)



Elaborado pelo autor (2023):

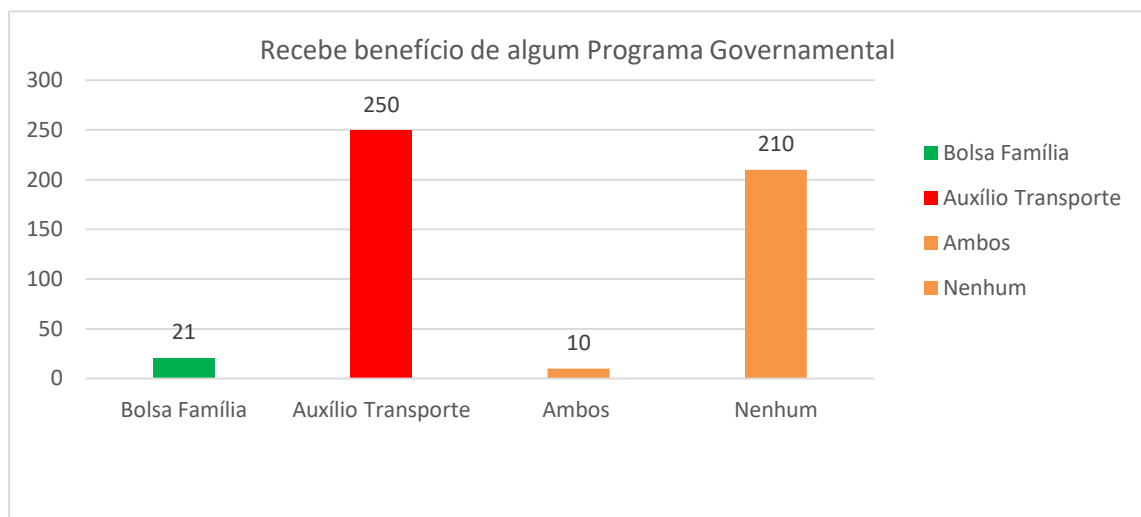
* Análise realizada tendo em vista os 491 formulários retornados a escola

Gráfico 06 – Faixa Etária dos Filhos:



Elaborado pelo autor (2023)

Gráfico 07 – Questão Recebe Benefício de algum Programa Governamental



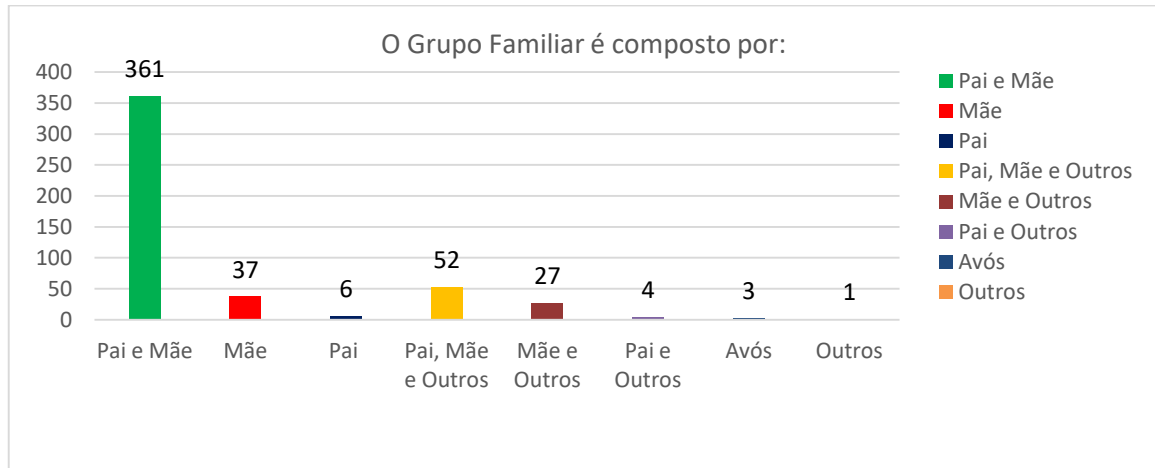
Elaborado pelo autor (2023)

* Análise realizada tendo em vista os 491 formulários retornados a escola

Outra questão importante, que trazemos à baila, é com relação ao grupo familiar e a participação deste no processo ensino-aprendizagem, uma vez que o trabalho realizado na escola tem continuidade em casa, através do acompanhamento/auxílio da criança em suas tarefas escolares, trabalhos, temas de casa.

A grande maioria dos responsáveis, que respondeu o questionário, respondeu que o seu Grupo Familiar é formado por Pai e Mãe, além dos filhos, como podemos observar no Gráfico abaixo:

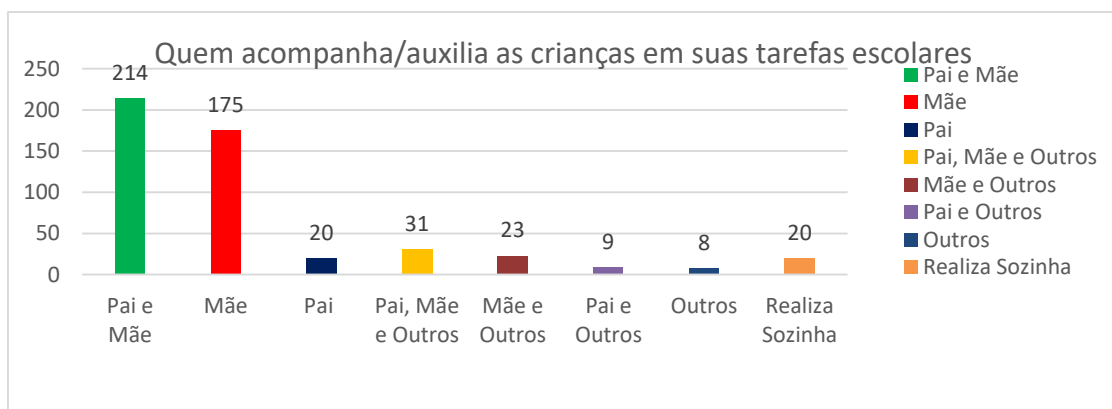
Gráfico 08 – O Grupo Familiar é composto por:



Elaborado pelo autor (2023)

* Análise realizada tendo em vista os 491 formulários retornados a escola

Já no que se refere a quem, no grupo familiar, auxilia a criança em suas tarefas, pai e mãe, na grande maioria dos casos, dividem esta função, de acordo com os questionários respondidos pelas famílias. Posteriormente, as mães informam realizar esta tarefa sozinha. Mesmo com um número elevado de familiares respondendo que auxiliam os filhos, chama a atenção o fato de que em 20 questionários foi respondido que as crianças realizam as atividades sozinhas. Gráfico 09 – Quem acompanha/ auxilia as crianças em suas tarefas escolares:

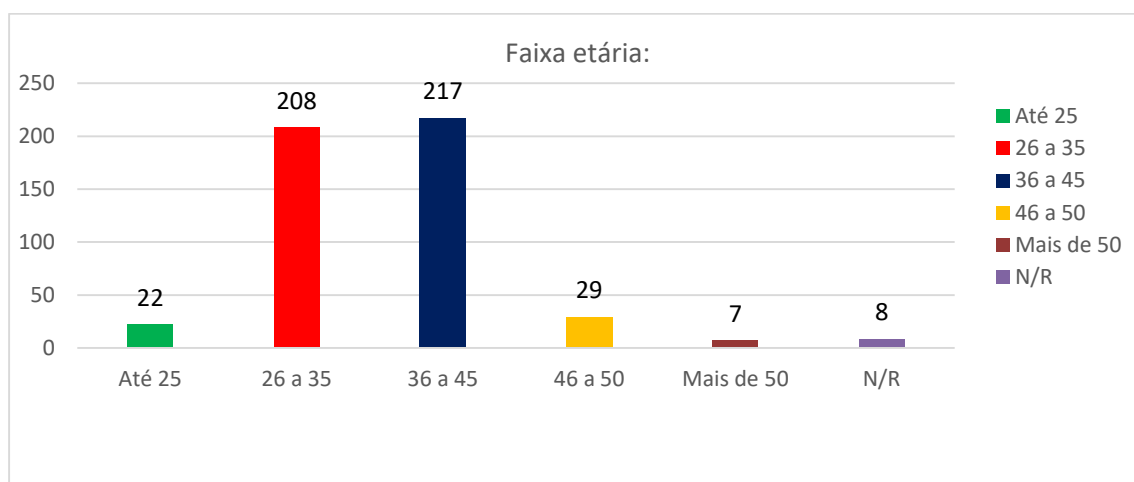


Elaborado pelo autor (2023)

* Análise realizada tendo em vista os 500 formulários retornados a escola

Tendo tal gráfico, partiu-se para a análise de outros dados. Desta vez, trata-se da escolaridade dos Pais e Mães que responderam, e retornaram, os questionários. Percebe-se que a média etária das mães e dos pais, fica entre 26 e 45 anos e a escolaridade observa-se que, na sua maioria, tanto pais quanto mães possuem ensino médio e/ou ensino superior completo, sendo que no caso das mães, uma grande parcela possui Especialização.

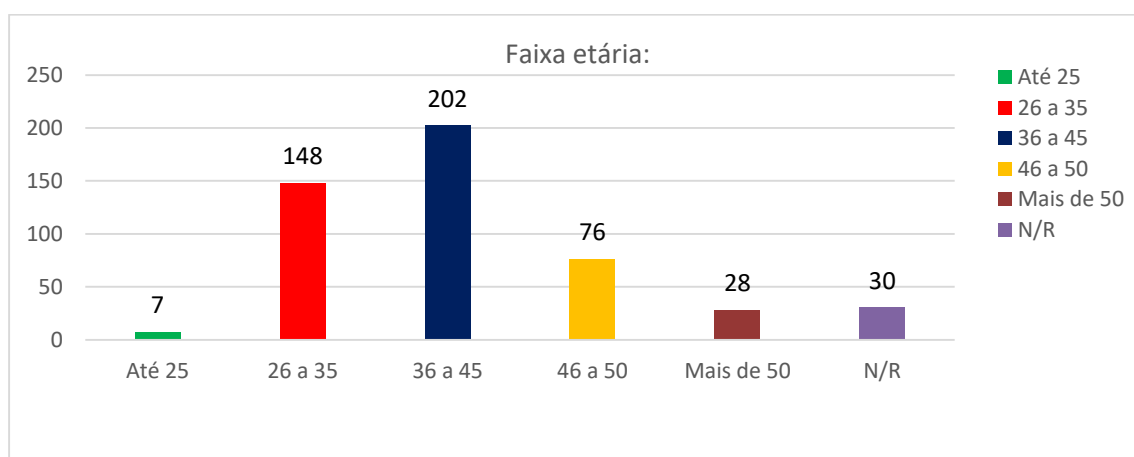
Gráfico 10 – Dados Referentes a Mãe ou Responsável – Faixa Etária



Elaborado pelo autor (2023)

* Análise realizada tendo em vista os 491 formulários retornados a escola

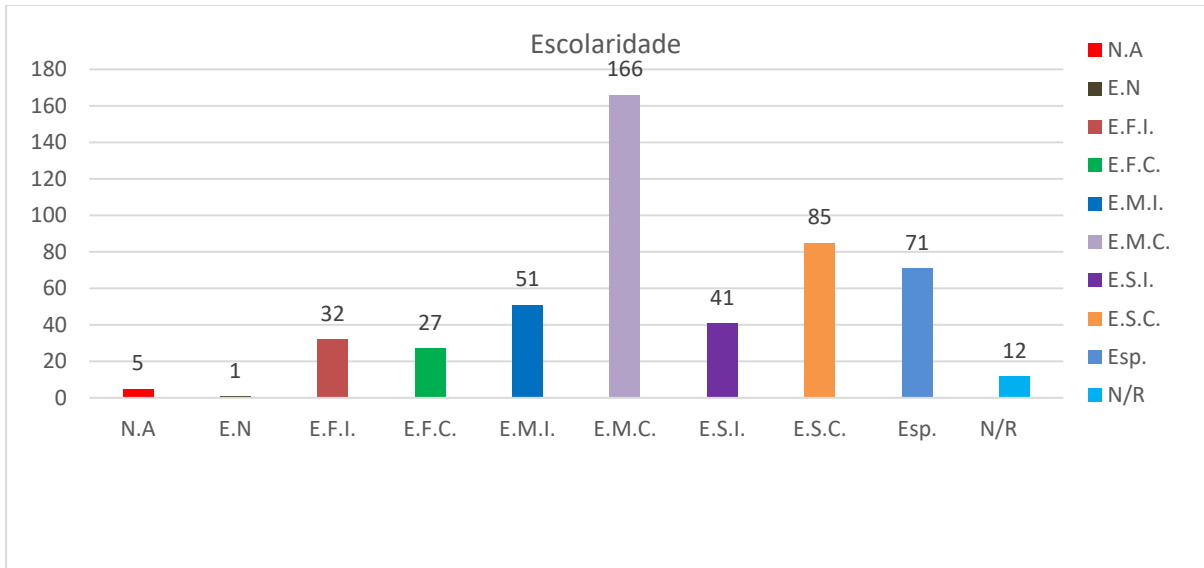
Gráfico 11 – Dados referentes ao Pai ou Responsável – Faixa Etária



Elaborado pelo autor (2023)

* Análise realizada tendo em vista os 491 formulários retornados a escola

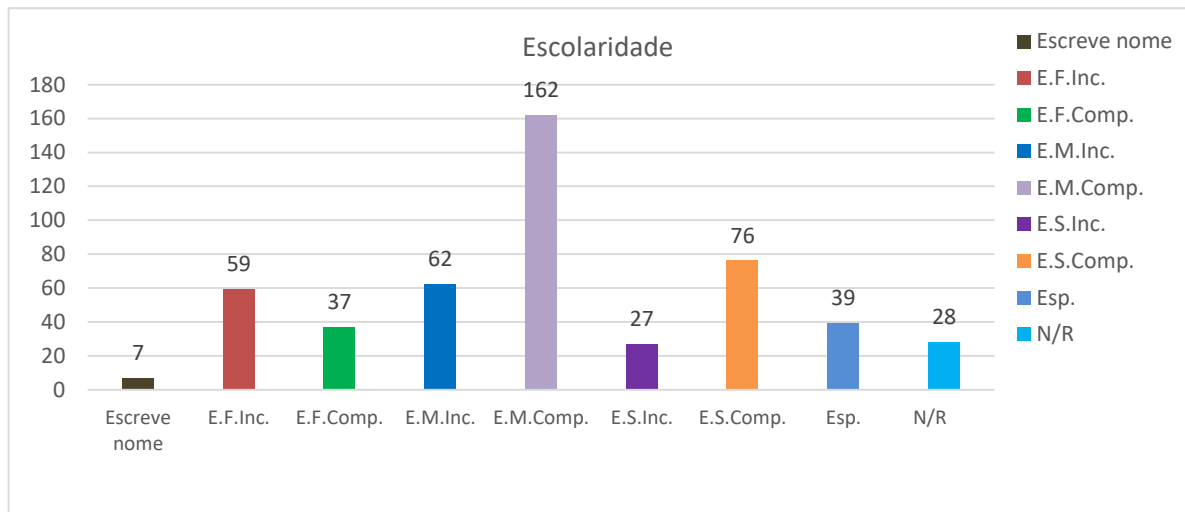
Gráfico 12 – Dados Referentes a Mãe ou Responsável - Escolaridade



Elaborado pelo autor (2023)

* Análise realizada tendo em vista os 491 formulários retornados a escola

Gráfico 13 – Dados Referentes ao Pai ou Responsável - Escolaridade



Elaborado pelo autor (2023)

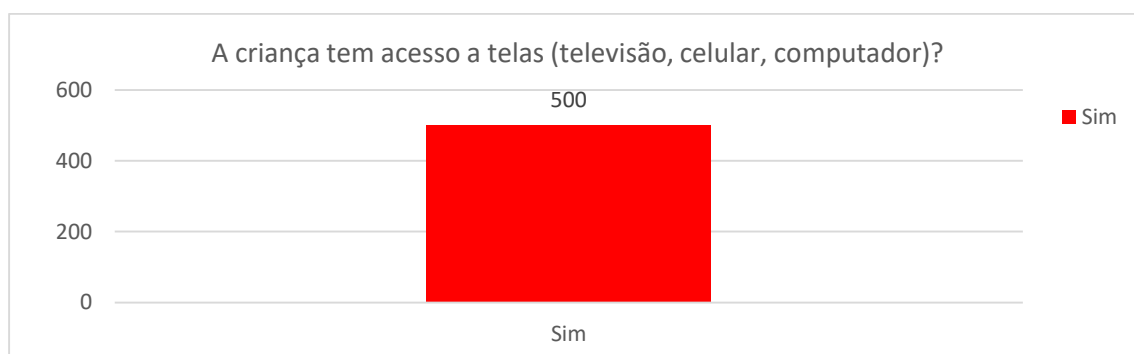
* Análise realizada tendo em vista os 497 formulários retornados a escola

Sabemos que, no mundo moderno em que vivemos, o uso de telas por crianças e adolescentes é cada vez mais frequente, e cada vez por mais tempo. Muitas vezes, os pais e/ou responsáveis, com o intuito de poder concluir uma determinada tarefa do dia-a-dia, ou mesmo para ter um tempo de “paz e tranquilidade” após um dia exaustivo de trabalho, utiliza-se do subterfúgio das telas

para fazer com que a criança fique quieta/não incomode. Com o objetivo de avaliar como isso se dá nas famílias das crianças de nossa escola, algumas questões do questionário diagnóstico versavam sobre este tema.

Conforme podemos ver nos gráficos abaixo, a totalidade dos questionários retornados traz como resposta SIM a questão referente ao acesso a telas pelas Crianças. No que se refere ao acesso à INTERNET, a grande maioria respondeu possuir acesso a ela. Posteriormente, analisou-se o tempo médio de uso diário de telas (celular, televisão, computador...) e verificou-se que as crianças têm acesso a telas por um tempo médio de 1 a 3 horas/dia. Porém, um dado alarmante no que se refere a celulares e computadores utilizados pelas crianças nesse período (1 a 3 horas/dia) é o fato de que uma grande parcela das famílias respondeu que as crianças utilizam com a finalidade de diversão, sendo muito pequeno a quantidade que utiliza para pesquisas escolares.

Gráfico 14 – A criança tem acesso a telas?



Elaborado pelo autor (2023)

* Análise realizada tendo em vista os 500 formulários retornados a escola

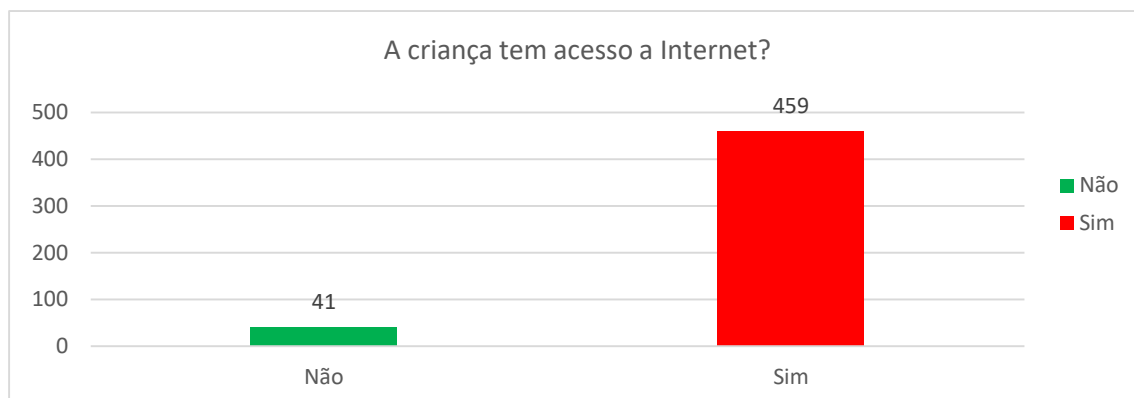
Gráfico 15 – Se sim, qual o tempo?



Elaborado pelo autor (2023)

* Análise realizada tendo em vista os 491 formulários retornados a escola

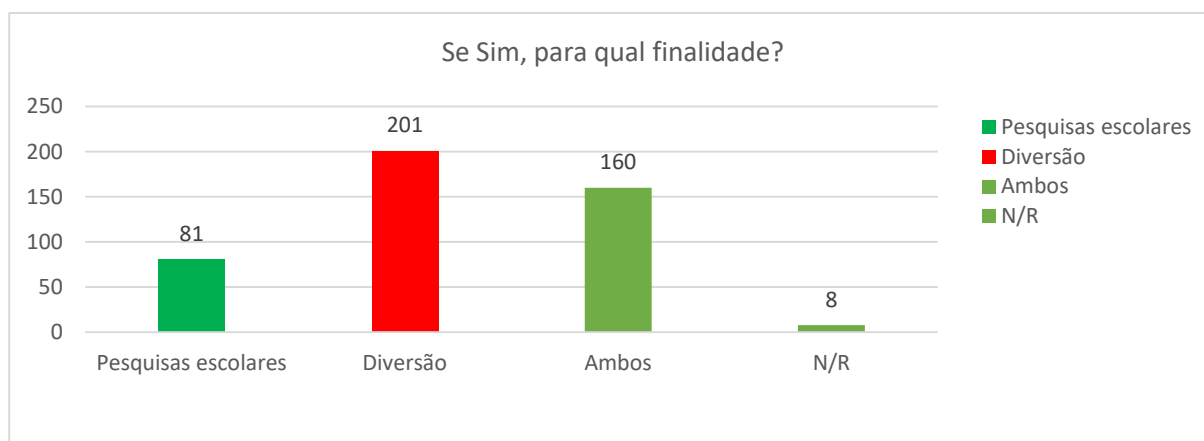
Gráfico 16 – A criança tem acesso a INTERNET?



Elaborado pelo autor (2023)

* Análise realizada tendo em vista os 500 formulários retornados a escola

Gráfico 17 – Se sim, para qual finalidade?



Elaborado pelo autor (2023)

* Análise realizada tendo em vista os 450 formulários retornados a escola

Algumas famílias, quando entrevistadas, relataram não disporem de tempo para acompanhar a frequência e o aprendizado das crianças, no entanto, em casos pontuais, quando são convocados pela escola, comparecem atendendo à solicitação. Isso nos ajuda a perceber que a família, apesar da rotina corrida, ainda busca fazer sua parte no que diz respeito ao Processo Ensino-Aprendizagem.

3. DIAGNÓSTICO ESCOLAR

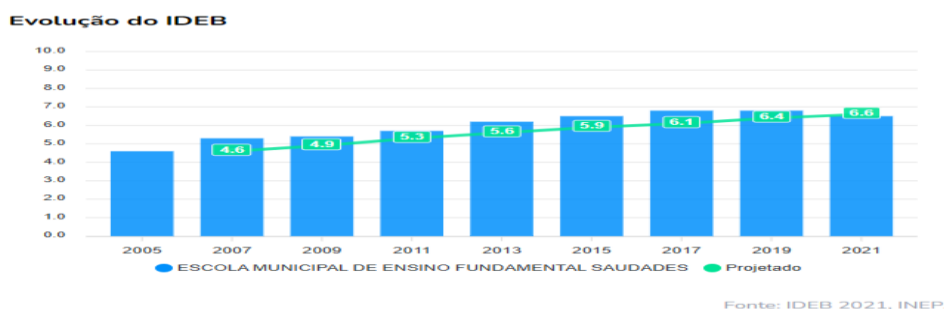
O diagnóstico escolar tem fundamental importância, uma vez que, através dele pode-se analisar a realidade em suas dimensões, discutir as concepções do

coletivo da escola relacionando-o com o trabalho pedagógico. Sua finalidade principal é a de auxiliar a equipe diretiva e os professores a compreender como se apresenta a realidade educacional da escola e o que pode melhorar, além de servir como norteador na definição e criação de um Plano de Ação, a fim de alcançar os objetivos e metas, e quem ficará responsável por cada um (a) deles (as), além dos recursos necessários para implementar o PPP. Conforme a Comunidade Educativa CEDAC: “A análise dos indicadores e da relação entre eles permite avaliar como a instituição vem trabalhando e no que precisa melhorar” (CEDAC, 2016, p. 34).

No caso da E.M.E.F. Saudades, iremos destacar, e analisar, os seguintes indicadores: IDEB, Distorção Idade-Série, Taxa de Aprovação, Evolução das matrículas, além de uma rápida análise do gráfico acerca da Renda Familiar, dados estes obtidos através de questionário enviado as famílias, dos quais 491 retornaram à escola. Iniciemos com este último.

Com relação aos índices do IDEB, se levarmos em consideração os últimos 05(cinco) anos, podemos perceber uma melhora considerável nos índices, ficando sempre acima da meta estabelecida, com exceção do ano de 2021, no qual o IDEB da Escola ficou 0,1 ponto percentual abaixo da meta (era 6,6, ficou 6,5), porém isso nos faz, como escola, buscar forma de melhor ainda mais nossos índices.

Figura 02 – Composição do IDEB:

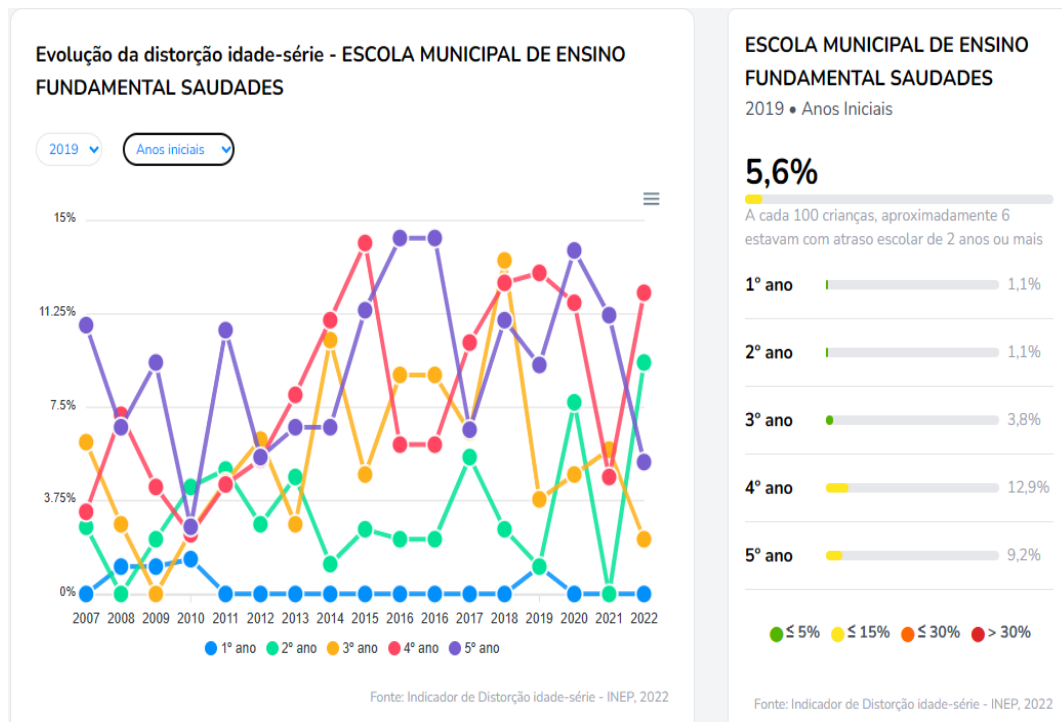


Fonte: <https://gedu.org.br/>

No que se refere a Distorção Idade-Série, verificou-se que houve uma oscilação considerável de 2019 a 2022. Durante conversa com os professores da Escola, surgiram alguns possíveis motivos para tal, dentre eles, em 2020/2021, durante a pandemia, por Lei, não era permitido a Reprovação e, após, ou seja 2022, houve uma grande quantidade de matrículas de crianças vindas da Venezuela, as

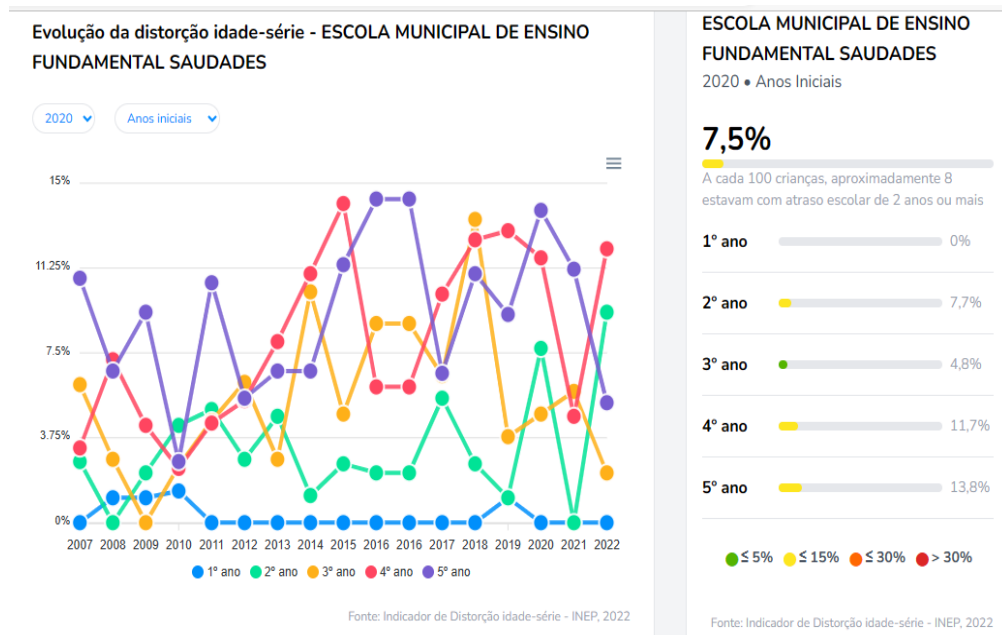
quais, em sua maioria, já vinham de seu país com esta distorção. A fim de minimizar esta porcentagem, a Escola busca oportunizar recuperações paralelas, aulas de apoio aos alunos do 1º ao 3º ano, além de encaminhamentos para atendimento com Psicóloga, as quais farão encaminhamentos posteriores a outros especialistas, caso necessário.

Figuras 03– Distorção Idade-Série



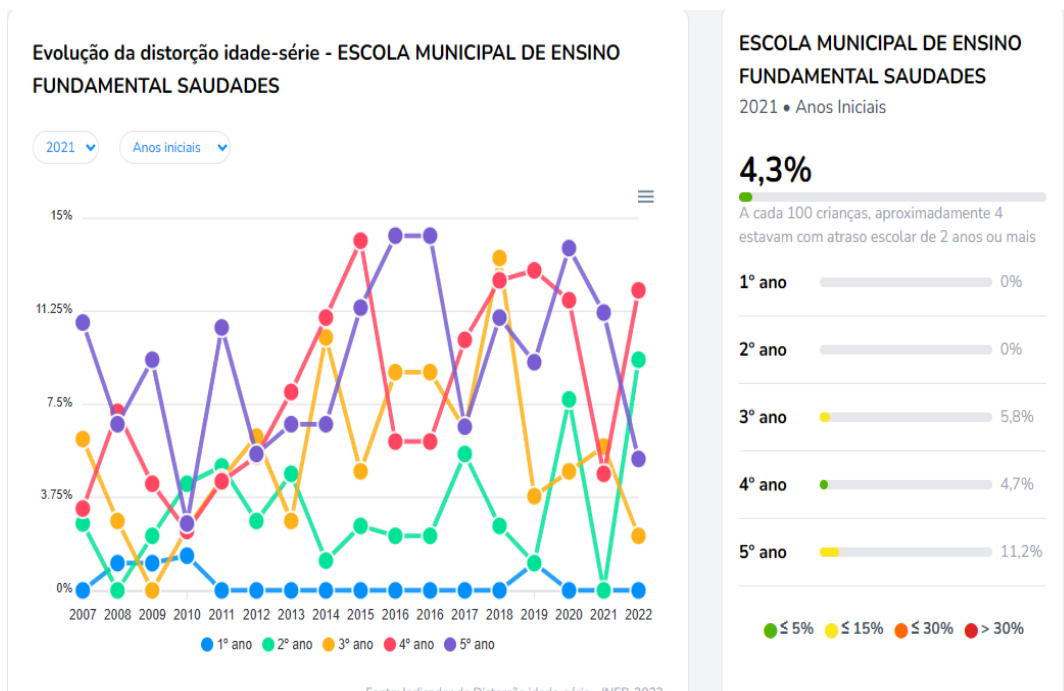
Fonte: <https://qedu.org.br/>

Figuras 04– Distorção Idade-Série



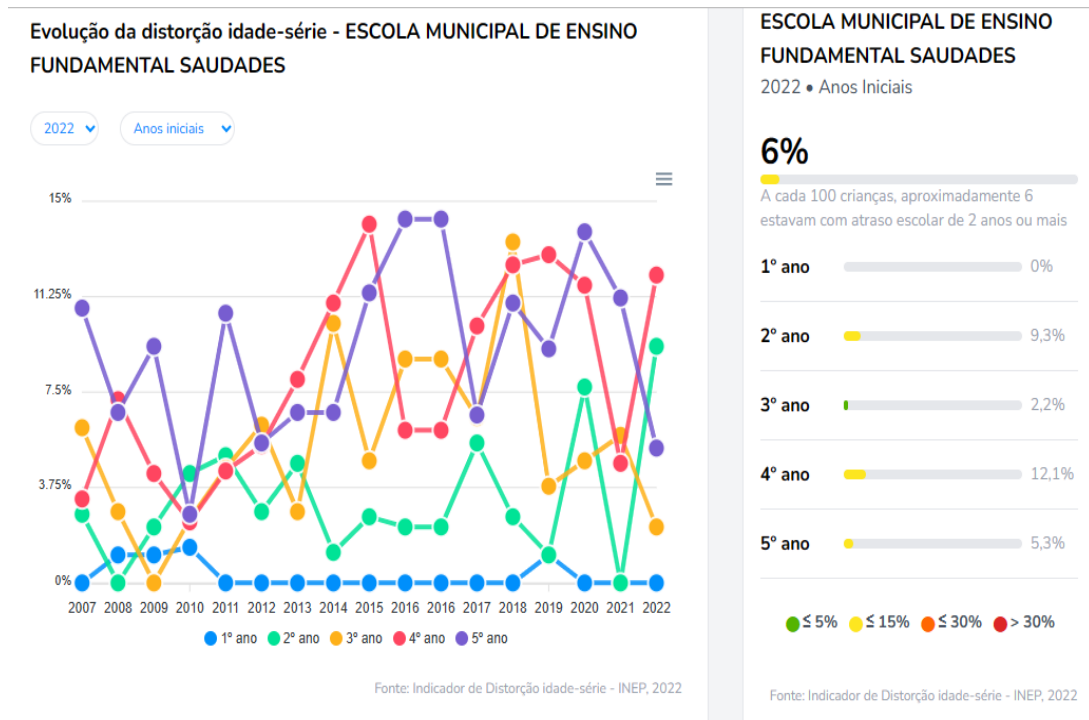
Fonte: <https://qedu.org.br/>

Figuras 05 – Distorção Idade-Série



Fonte: <https://qedu.org.br/>

Figuras 06 – Distorção Idade-Série



Fonte: <https://qedu.org.br/>

Nas imagens abaixo, vemos que a Taxa de Aprovação da E.M.E.F. Saudades apresenta níveis mais que satisfatórios nos últimos anos, ficando entre 92,6% e 100%. Porém, temos de estar cientes de que os 100% foram no auge da Pandemia, ou seja, como já dito, na Pandemia era proibido reprovar, assim essa não é uma taxa que podemos ter como parâmetro e nos acomodarmos enquanto escola. Ao contrário, deve servir como impulso para que busquemos, realmente, alcançar no menor tempo possível esta marca.

Figuras 07– Taxas de Aprovação



Fonte: <https://qedu.org.br/>

Figuras 08– Taxas de Aprovação



Fonte: <https://qedu.org.br/>

Figuras 09– Taxas de Aprovação



Fonte: <https://qedu.org.br/>

Figuras 10– Taxas de Aprovação



Fonte: <https://qedu.org.br/>

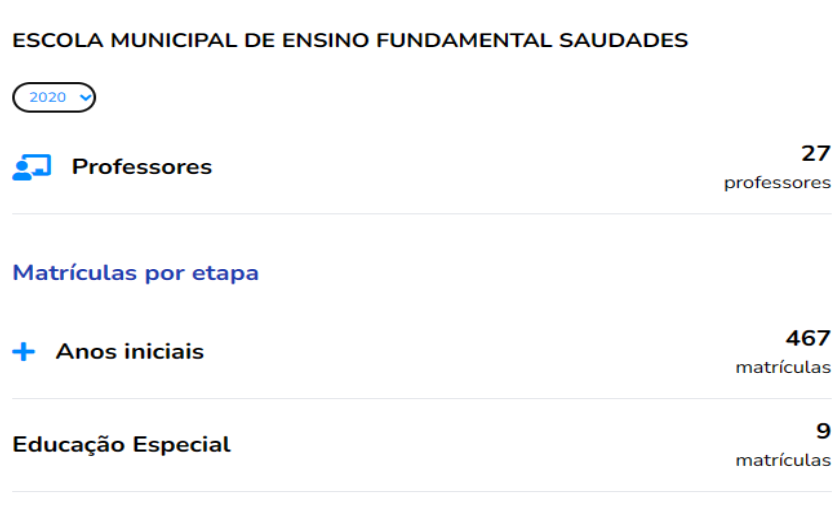
Finalmente, analisaremos para este diagnóstico, a Evolução das Matrículas, tendo por base os anos de 2019 a 2022.

Figura 11– Matrículas



Fonte: <https://qedu.org.br/>

Figura 12 – Matrículas




Fonte: <https://qedu.org.br/>

Figura 13 – Matrículas

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAUDADES

2021

 Professores	6 professores
---	-------------------------

Matrículas por etapa


Anos iniciais	461 matrículas
Educação Especial	8 matrículas

Fonte: <https://gedu.org.br/>

Figura 14 – Matrículas

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAUDADES

2022

 Professores	22 professores
--	--------------------------

Matrículas por etapa

Anos iniciais	497 matrículas
Educação Especial	8 matrículas

Fonte: <https://gedu.org.br/>

Como podemos observar nos gráficos acima, houve um aumento considerável no número de alunos matriculados do ano de 2019 até 2022, com exceção do ano de 2021, quando houve uma pequena queda nesses números, muito provavelmente em função do período de pandemia. Mas, no geral, percebe-se que o número de estudantes matriculados vem aumentando, pois, a confiança dos pais e a qualidade do trabalho realizado pela equipe diretiva e pedagógica da Escola é o referencial.

4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

4.1 INTRODUÇÃO

O ato de administrar, gerir uma instituição que promova a participação de todos os atores envolvidos no processo educacional de forma democrática, para que assim ocorra a busca pela melhoria do ensino é, sem dúvida, um grande desafio. Hoje em dia muito se tem ouvido falar em gestão democrática nas escolas públicas. Ela vem substituir o autoritarismo empregado durante décadas, envolvendo todos os segmentos sociais que compõem a escola, para proporcionar uma reflexão quanto ao papel do gestor na busca de uma escola pública de qualidade.

“Uma forma de conceituar gestão é vê-la como um processo de mobilização de competência e da energia de pessoas coletivamente organizadas para que, por sua participação ativa e competente, promovam a realização, o mais plenamente possível, dos objetivos de sua unidade de trabalho, no caso, os objetivos educacionais” (LÜCK, 2006, p.21).

A administração escolar é o planejamento, organização e aplicação dos recursos essenciais para o funcionamento da instituição. Assim, sua principal função é garantir o alinhamento dos diversos setores de modo que tenham as condições necessárias para alcançar os objetivos gerais da escola.

Assim, é responsabilidade do administrador lidar com as questões técnicas e de planejamento estratégico, controlando os processos internos e externos para que as ações sejam executadas com a melhor qualidade possível.

Esse modelo de gestão tem se tornado na área educacional um dos motivos mais frequentes para reflexões, debates e iniciativas públicas, a fim de dar sequência a um princípio presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

4.2 GESTÃO DEMOCRÁTICA

Dentre os princípios na referida lei, o Projeto Político Pedagógico é indispensável para a elaboração de uma proposta pautada nos trâmites democráticos.

De acordo com a Lei nº 9394/96 no artigo 14, a elaboração da proposta pedagógica deve contar com a participação dos profissionais da educação, na construção de projetos educacionais articulados com as políticas nacionais, levando em consideração a realidade específica de cada instituição de ensino.

Outro componente básico referido no artigo é a constituição do Conselho Escolar, formado com membros de todos os segmentos da comunidade escolar cuja a função é gerir coletivamente a escola, fiscalizando a verba com transparência na prestação de contas; além da avaliação institucional escolar e promoção da eleição direta para diretor.

Uma gestão escolar democrática, a própria palavra nos diz, promove a redistribuição de responsabilidades, ideia de participação, trabalho em equipe, decidir sobre as ações que serão desenvolvidas, analisa situações e promove confronto de ideias, procura-se, assim, o êxito de sua organização, através de uma atuação consciente. (PAULA; SCHNECKENBERG, 2008 p: 10)

A gestão democrática pode melhorar o ensino de uma escola. Com o currículo integrado e avaliação permanente, que propõe o respeito às diferenças, aprendendo a escutar e conciliar as opiniões. A Proposta Pedagógica na gestão democrática deve ser de acordo com a realidade da escola e não é de responsabilidade somente do diretor, sua elaboração deve ser coletiva, pois o projeto pedagógico é um processo contínuo.

A Resolução do CNE/CEB 04/2010 nos traz que:

Art. 54. É pressuposto da organização do trabalho pedagógico e da gestão da escola conceber a organização e a gestão das pessoas, do espaço, dos processos e procedimentos que viabilizam o trabalho expresso no projeto político-pedagógico e em planos da escola, em que se conformam as condições de trabalho definidas pelas instâncias colegiadas.

Desta forma, faz-se necessário na escola uma administração coletiva, onde exista a participação de toda comunidade escolar nas decisões do processo

educativos, criando assim a democratização das relações que existem na escola facilitando o desempenho administrativo pedagógico da instituição. Sabe-se, portanto, que é de fundamental importância a contribuição da escola para a comunidade e para sociedade em geral, pois a mesma faz com que o indivíduo compreenda o mundo e perceba a sua importância na sociedade, podendo assim exercer sua cidadania para que tenhamos um mundo melhor.

O gestor por sua vez, deverá estar ciente do seu papel, o qual deve ter dimensão política, com ação participativa. É notória neste contexto a necessidade de uma prática administrativa onde o gestor traduz o seu compromisso com uma ação educativa revolucionária.

Quer pela transmissão de um saber objetivo, quer pela promoção de uma consciência crítica da realidade social, visa precisamente servir de um instrumento de superação da dominação e da exploração vigente na sociedade (PARO, 2001, P.151).

Portanto, numa gestão democrática o gestor precisa estar comprometido com educação, mostrar para o educando que além do conhecimento é necessário que se tenha uma consciência crítica do contexto social política e econômica. Somente assim, ele terá base para o desenvolvimento da sociedade brasileira. A prática da gestão democrática requer a participação efetiva de pais, educadores, alunos e funcionários da escola em prol da educação trabalham todos juntos, procurando solucionar os problemas da escola e buscando sempre desenvolver uma consciência crítica do aluno, afim de que o mesmo desperte o seu potencial e aja com autonomia no momento de decisão.

Democratizar o ensino, não é só instalar uma escola pública atendendo os reclames da população é preciso garantir não só que as crianças tenham acesso a escola, mas, que também aprendam com vontade e prazer e não desistam depois de algum tempo. Por isso a escola precisa funcionar bem, tornando-se democrática.

A gestão democrática exige a compreensão e a profundidade dos problemas posto pela prática pedagógica. E visa romper com a separação entre pensar e fazer entre a teoria e a prática. Busca resgatar

o controle do processo e do produto do trabalho pelos educadores (VEIGA, 1997, p. 18)

Entende-se, através desta fala de Veiga, que a gestão de uma escola pública é algo que deve ser exercido por educador que chegue nesse cargo através de uma eleição direta onde a própria comunidade faça sua escolha. Sabe-se que não é só do gestor a tarefa de administrar, mas principalmente de todos envolvidos no processo de educação.

Na gestão democrática a comunidade é chamada para participar das tomadas de decisões, por várias razões, uma delas é o próprio processo de democratização da sociedade, ampliando os canais de participação. Outra grande razão é que a escola não está isolada, mas, inserida numa comunidade cuja população tem expectativas e necessidade específica. Partilhando a gestão com a comunidade a escola fixa raízes, vai além da busca de soluções próprias mais adequadas às necessidades e às inspirações dos alunos e suas famílias, conquistando aos poucos a autonomia para definir o seu projeto educacional.

Quando ampliamos o número de pessoas que participam da vida da escola, é possível estabelecer uma relação mais flexível e menos autoritária entre educadores e clientela escolar, esse desafio precisa ser enfrentado na praxe com ações e reflexões teóricas profundas e coletivas para que o processo de participação comunitária aconteça de fato nas escolas públicas.

Referente a gestão democrática, o município de Saudades, possui o Decreto nº 58, de 09 de Setembro de 2022, o qual traz em seu artigo 5º:

“As Unidades de Ensino deverão organizar e efetivar seu planejamento considerando como princípios da Gestão Democrática, compreendida como tomada de decisão conjunta quanto ao planejamento, organização, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas, democráticas, pedagógicas e financeiras envolvendo a participação de representantes da comunidade escolar”.

Nesse contexto, podemos verificar que a legislação de nosso município está em consonância com a Resolução do CNE, no que diz respeito a Gestão Democrática e sua importância.

4.3 GESTÃO ESCOLAR

Vimos, anteriormente, o que significa administrar e como fazer isso, de forma democrática. Agora, devemos nos questionar: Como Administrar de forma Democrática dentro da Escola?

A Gestão Escolar no contexto brasileiro e o modo de gerir das escolas, tendo como mediador o gestor/diretor e como protagonistas toda a comunidade interna e externa da escola são concernentes de uma gestão escolar com um caráter democrático e participativo. As iniciativas e ações desse modelo de gestão, fazem com que as escolas sejam mais envolvidas com seus colaboradores, professores e com seus alunos, pois trabalhar uma gestão participativa e democrática, significa valorizar o diálogo, a troca, o respeito, o ser humano e o trabalho colaborativo entre os seus vários sujeitos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira (LDB, Lei 9.394/96, já estabelece e determina a respeito da gestão democrática e sobre a participação de todos os envolvidos no processo educacional nos artigos 3º e 14º:

Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: (...) VII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; (...). Art. 14º. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e equivalentes.

Isso quer dizer que quanto maior for à participação e o envolvimento dos profissionais da educação e de toda a comunidade escolar no processo de tomada de decisão melhor será para a educação e maior será a sua produtividade e conseqüentemente contribuirá para a construção de uma sociedade mais justa, digna e igualitária para todos.

Desta forma, no que se refere a Gestão Escolar, podemos dizer que a participação proporciona mudanças significativas na vida das pessoas, na medida em que elas passam a se interessar e sentir-se responsáveis por tudo que representa o interesse comum. Participar ativamente no processo de escolha e nas

decisões escolares faz com que os envolvidos tenham mais responsabilidade e aprendam a desenvolver a noção de coletividade e promovam mudanças que irá possibilitar a melhoria não só do processo educacional das escolas, mas da comunidade em geral.

A gestão escolar, numa perspectiva democrática, tem características e exigências próprias. Para efetivá-la, devemos observar procedimentos que promovam o envolvimento, o comprometimento e a participação das pessoas. Para isto, torna-se necessário promover atividades e exercer funções que promovam a presença e o fortalecimento da atuação das pessoas no interior das escolas. No entanto, o modo democrático de gestão envolve o exercício do poder, incluindo os processos de planejamento, a tomada de decisões e a avaliação dos resultados alcançados, etc... Trata-se, portanto, de fortalecer procedimentos de participação das comunidades escolar e local no governo da escola, descentralizando os processos de decisão e dividindo responsabilidades. (DOURADO, 2011, p. 15)

Assim, o gestor deve englobar as dimensões acerca do trabalho pedagógico, pois todos devem estar na mesma linha para garantir a aprendizagem dos alunos.

A gestão é entendida normalmente como uma forma regular e significativa de envolvimento dos funcionários. No entanto, cabe ressaltar que a gestão também é articuladora e, capaz de liderar diferentes segmentos, porém é importante destacar que para ter a gestão escolar democrática deve se propiciar um clima de abertura e respeito para que todos possam refletir e contribuir para uma gestão democrática e dinâmica. Assim torna-se possível a valorização dos profissionais e favorece a relação escola/comunidade.

Quanto a participação efetiva dos diferentes segmentos que compõem a escola, na EMEF Saudades, isso se dá através da Equipe Diretiva, formada por Gestor(a), Assistente de Educação, Orientador(a) Educacional, além do Conselho Escolar, Conselho Deliberativo e APP.

No que diz respeito a escolha do Gestor, o Decreto Municipal nº 58/2022, nos traz detalhadamente como isso ocorre, no município de Saudades/SC:

Art. 2º A função de Diretor Escolar segue as atribuições constantes no Plano de Carreira do Magistério Público Municipal e na Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar.

...

§ 2º - O cargo de Diretor de Escola, na forma do que disciplina a Lei Complementar Municipal nº - 46 de 22 de novembro de 2012, designado para a função de confiança, é de livre nomeação e exoneração a critério do Chefe do Poder Executivo, mediante indicação feita pelo Prefeito Municipal, observados os dispostos previstos no presente Decreto.

Art. 3º Para assumir a função de Diretor Escolar, o professor, o especialista ou profissional de suporte pedagógico designado, deve preencher os critérios de mérito e desempenho com os seguintes requisitos cumulativos:

...

Art 6º Instituída por meio de Decreto Municipal, a Comissão de escolha, monitoramento e avaliação dos Planos de Gestão de mérito e desempenho do Diretor Escolar, terá o acompanhamento da Secretaria Municipal de Educação e a avaliação ocorrerá sempre que necessário, ou, no mínimo uma vez ao ano, in loco, na respectiva unidade de ensino, realizada pela comissão avaliadora.

...

Todo o processo de escolha do Gestor Escolar parte do pressuposto de que o Plano de Gestão seja baseado na Gestão Escolar Democrática.

A seguir, vamos detalhar cada um dos cargos que compõem a Equipe Gestora.

4.3.1 Gestor Escolar e suas atribuições

Na EMEF Saudades, a gestora atual é a professora Janete Schwaab Franz, com formação em Pedagogia e artes visuais com especialização em educação infantil e Séries iniciais do ensino fundamental, arte visuais, práticas pedagógicas interdisciplinares com ênfase em educação infantil, séries do ensino fundamental e médio, gestão escolar. Responsável por gerir a escola a partir das diretrizes e políticas públicas educacionais, além de implementar o projeto pedagógico de maneira a garantir que os estudantes atinjam os objetivos desejados; em seu plano de ação, podemos destacar as seguintes metas:

- Reestruturar periodicamente o Projeto Político Pedagógico atendendo às necessidades resultantes da avaliação coletiva permanente e da avaliação institucional anual das metas, ações e normatizações;
- Criar condições para manutenção do diálogo entre gestão, docentes, discentes e demais servidores;

- Proporcionar a participação e aproximação entre família e escola, a fim de que os estudantes tenham uma formação integral com princípios éticos e valores indispensáveis à sociedade;
- Dar transparência às ações desenvolvidas pela gestão da escola.
- Cumprir e fazer cumprir a legislação do ensino, as determinações da Secretaria Municipal de Educação e do presente regimento;
- Elaborar junto aos pais e professores um plano anual de trabalho para a APP;
- Tomar as decisões com vistas à melhoria do processo pedagógico e administrativo com os educandos, os pais e a comunidade escolar;
- Informar os alunos e a comunidade escolar sobre as normas e orientações emanadas da Secretaria Municipal de Educação;
- Representar a escola, responsabilizando-se por sua organização e funcionamento perante a comunidade e a Secretaria Municipal de Educação;
- Promover atividades cívicas, culturais, sociais e delas participar;
- Assinar toda documentação da escola, principalmente àquela que se refere à vida escolar do aluno;
- Promover a integração da escola-família-comunidade, com vistas à prestação de assistência aos alunos, em todas as modalidades;
- Cumprir o calendário escolar;
- Responsabilizar-se pela merenda escolar, conservação da unidade escolar e demais bens móveis e materiais;
- Elaborar os relatórios oficiais solicitados encaminhando-os a Secretaria Municipal de Educação;
- Responsabilizar-se pela matrícula e tomar as medidas corretas para permanência do aluno na escola.

4.3.2 Orientadora Educacional

A atual Orientadora da EMEF Saudades é a professora Francielie Aparecida Lavarda Dal Bem, a qual possui graduação em Pedagogia, com Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

São atribuições do orientador Educacional:

- Participar na elaboração, execução e avaliação do Plano Geral da Escola;
- Possibilitar aos alunos maiores condições de adaptação, solução de seus problemas, proporcionando-lhes a melhor orientação quanto as suas necessidades, interesses, qualidade e responsabilidades sociais;
 - Orientar os professores quanto às atividades a serem desenvolvidas com os alunos, em função da problemática individual e coletiva;
 - Transmitir ao docente, as observações e dados colhidos sobre os educandos, bem como receber deles as informações necessárias para melhor aconselhamento dos discentes, ressaltando o segredo profissional;
 - Organizar e manter atualizadas as fichas de observação e dados colhidos dos alunos, que estarão sempre à disposição dos educadores, para o lançamento de novas observações;
 - Convocar e orientar os pais ou responsáveis pelos alunos sempre que necessário, visando à maior eficiência na ação educativa, integrando a família à Escola;
 - Acompanhar, supervisionar e orientar toda a sistemática de avaliação de rendimento escolar dos alunos, registrando os dados colhidos;
 - Promover a pesquisa e levantamento de dados específicos para tratamento psicossocial do educando, encaminhando-o a profissionais competentes a fim de um diagnóstico mais específico, com vistas a tratamento e solução dos problemas;
 - Promover encontros e palestras para pais, professores e alunos para uma maior integração comunitária;
 - Comparecer a todas as reuniões interdisciplinares para verificar o andamento do aluno em todas as áreas de sua atuação e melhor orientar o professor;
 - Efetuar visitas as salas para acompanhamento dos alunos;
 - Participar do Conselho de Classe;
 - Trabalhar integradamente com todos os segmentos da escola a fim de atingir os objetivos da educação e da escola;
 - Exercer sua atividade sempre voltada ao melhor relacionamento humano de todos os envolvidos no Processo Ensino- Aprendizagem;

- Incentivar e colaborar para a divulgação e execução das normas estabelecidas no Regimento Escolar;
- Comprometer-se com os encaminhamentos de alunos com problemas de saúde Física, Mental e Audiovisual.

4.3.3 Assistente em Educação

A EMEF Saudades conta com a senhora Odete Hermes como Assistente em Educação. A senhora Odete é Graduada em Pedagogia, com Pós-Graduação em Séries Iniciais em Educação Infantil.

São atribuições do assistente técnico pedagógico:

- Selecionar, organizar e manter atualizados arquivos, cadastros e fichas funcionais;
- Prestar auxílio a toda atividade técnica desenvolvida na sua área de atuação;
- Organizar e controlar os serviços de recepção, encaminhamento de documentação e correspondências em geral;
- Controlar e arquivar publicações oficiais;
- Orientar e elaborar a classificação, codificação, catalogação e tramitação de papéis e documentos sob sua responsabilidade;
- Expedir relatórios e documentos da unidade escolar;
- Receber e transmitir aos superiores mensagens e/ou recados;
- Participar da construção do PPP da unidade, juntamente com os demais servidores, para planejar e executar ações pedagógicas;
- Participar e colaborar com as reuniões, eventos, promoções desenvolvidas pela unidade escolar em que atua;
- Participar de cursos de formação continuada, congressos e palestras oferecidas, mantendo-se atualizado;
- Zelar pela conservação do patrimônio público;
- Desenvolver seu trabalho dentro dos princípios éticos e morais, com comprometimento, responsabilidade, assiduidade, iniciativa, produtividade, respeito;
- Manter seu local de trabalho organizado.

4.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

O Horário de abertura do portão é as 07h e as 13h e o fechamento as 12h e as 18h. Porém, o horário de atendimento da escola é das 07h25min às 11h25min e das 13h30min às 17h30min, horário este em que a Assistente de Educação estará à disposição de quem precisar, seja público interno ou externo.

A escola possui em torno de 570 alunos matriculados em dois períodos, sendo 13 turmas no período matutino e 13 no turno vespertino do 1º ao 5ºano do ensino fundamental.

Os educandos com defasagem na aprendizagem são atendidos nas aulas de apoio pedagógico, dando prioridade aos alunos do 2º ano e aos aprovados por conselho de classe no primeiro semestre. No 2º semestre são atendidos os educandos do 1º ano com maiores dificuldades de aprendizagem.

Com o aumento do número de matrículas de alunos estrangeiros, e ainda como consequência da pandemia do COVID 19, tivemos várias situações de alunos que são matriculados no 3º, 4º e 5º ano e ainda não estão alfabetizados. Estes também são encaminhados para as aulas de apoio. As aulas acontecem no contraturno do ensino regular, exceto alguns casos em que o aluno não consegue vir para a escola por questões de transporte. A professora aplica um diagnóstico para avaliar em que nível que o aluno esta e atende os alunos em grupos conforme o nível de aprendizagem.

A partir de junho de 2021 contamos com o apoio de um vigilante para o atendimento ao público e segurança do espaço escolar. Os alunos entram na escola pelo portão principal onde é o estacionamento dos ônibus e para os funcionários o acesso é pelo portão lateral.

Os alunos do 1º ano saem da sala de aula 5 minutos antes e são encaminhados ao ônibus, os demais alunos são liberados após o sinal do final da aula onde os professores devem acompanhar a turma até o portão principal, aguardando que estes entrem em seus respectivos ônibus.

Quando os pais precisam retirar seu filho com antecedência ou chegarão com atraso para o início da aula, é solicitado que os pais avisem com antecedência o motivo.

Para o caso da cheia do rio contamos com o apoio da defesa civil, mesmo com a ponte próxima a escola submersa temos a opção de um segundo acesso. Ainda, quando necessário, a liberação dos alunos por esse motivo, comunicamos todas as famílias pelos grupos de WhatsApp das turmas.

A escola segue o calendário escolar definido pela Secretaria Municipal de Educação sendo que está definido em no mínimo 200 dias letivos e 800 horas, este organizado por semestre para o 1º e 2º ano utilizando parecer descritivo. Para o 3º, 4º e 5º ano a avaliação é numérica e trimestral. O parecer descritivo ou boletim de nota numérica são entregues aos pais ou responsáveis ao final de cada trimestre ou semestre. Compõem o calendário as atividades extracurriculares como festa junina, desfile cívico e sessões culturais.

A escola conta com o apoio de nutricionista do município que elabora o cardápio escolar para os alunos. O município tem a parceria com o Plano Nacional de Alimentação escolar que é um programa do governo brasileiro para oferecer alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de toda educação básica pública.

Os alunos com alguma restrição alimentar e ou intolerância tem o lanche adaptado conforme necessidade. Para que isso aconteça os pais ou responsáveis precisam apresentar um laudo médico especificando a necessidade do aluno na secretaria da escola e o mesmo é encaminhado para a nutricionista responsável.

Esta é, de forma simplificada, a organização da Escola.

4.4.1 Atendimento a estudantes com deficiência

Considerando os aspectos legais instituídos pela Constituição Nacional em seu artigo 208, inciso III, a Resolução do CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, e da Lei nº 9.394/96 em seu artigo 4º, Inciso III – atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do

desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino;

O artigo 58 da LDB preconiza que: Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação:

§ 1º - Haverá quando necessário serviço de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.

Em seu artigo 59, a LDB estabelece que: os Sistemas de Ensino assegurarão aos educandos especiais:

I – Currículo, objetivos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender as necessidades dos alunos;

II – Terminalidade específica para aqueles que não puderam atingir um nível exigido para a conclusão do ensino fundamental em virtude de suas deficiências e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.

III – Professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como, professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.

Os objetivos da educação especial são os mesmos da educação em geral, o que difere é o atendimento, que passa ser de acordo com as diferenças individuais do educando.

Cabe a escola, organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando-lhes as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos, tais como:

- Ambiente adequado conforme determina lei específica, a fim de garantir acesso ao aluno da educação especial.
- Adequações realizadas pelos professores das diversas áreas do conhecimento juntamente com o Segundo professor, para a garantia da aprendizagem.
- Objetivos estabelecidos para o aluno.

- Material didático pedagógico adequado à educação do aluno com deficiência;
- Atitudes positivas dos pais em relação à escola no sentido de favorecer a inserção do educando na vida escolar e social.
- A ressignificação do processo de avaliação dos alunos, público alvo da educação especial, sem estigmatizá-los mediante laudo médico.
- Formação de turmas regulares, com inclusão de crianças e/ou alunos com deficiência.

Para o atendimento ao educando com necessidades especiais a escola atenderá o estabelecido no Parecer nº 17/2001 – CNE/CEB, observando a seguinte determinação:

- Turma com educando que apresentar conduta típica com diagnóstico de deficiência intelectual, transtorno do espectro autista e ou deficiência múltipla que apresentem comprometimento significativo nas interações sociais e na funcionalidade acadêmica, deficiência física que apresentem sérios comprometimentos motores e dependência em atividades de vida prática admite-se Segundo Professor de Turma, podendo ter somente um educando com esse transtorno;
 - Turma com educando surdo/cego admite-se um guia interprete;
 - Turma com educando com deficiência física (cadeirante com grande comprometimento em atividades de vida diária e nas áreas de comunicação e motora) admite-se mais um professor.
 - Turma com educandos cegos, que utilizam máquinas Braille como instrumento de escrita, não deverá exceder a dois educandos com essa deficiência;
 - As turmas regulares com educandos surdos ou turmas com ensino em libras devem seguir orientação da Política de Educação de Surdos.
 - A avaliação dos alunos com necessidades especiais deverá ser ampla e considerar todos os elementos do desenvolvimento do aluno (social, emocional, comportamental, expressividade, receptividade, participação, comunicação, respeito aos limites motores e aprendizagem de conteúdo) e não poderá se restringir a produção escrita, notas ou conceitos.

O aluno com deficiência deve ser considerado a partir de suas potencialidades de aprendizagem, valorizando as habilidades que ele possui, com vistas ao seu desenvolvimento, cabendo aos facilitadores compartilhar com ele sua responsabilidade de tomada de decisão e criar um clima de respeito mútuo diante da diversidade humana e das diferenças individuais.

De posse de todos os instrumentos avaliativos (adequação dos conteúdos, planejamento, estratégias desenvolvidas) que possibilitem a verificação qualitativa do progresso alcançado pelo aluno, tendo sido esgotados todos os recursos para o acesso do aluno ao currículo escolar, com aprendizagem, o professor fará a avaliação em parecer descritivo levando em conta o consenso dos profissionais envolvidos.

4.4.2 Sala de apoio pedagógico

Para a garantia da aprendizagem e para haver progresso acadêmico do aluno com dificuldades em seu processo de alfabetização, será oferecido suporte pedagógico através da sala de Apoio Pedagógico, aos alunos que apresentarem dificuldade cognitiva e/ou atraso no processo de aquisição da leitura, escrita e raciocínio matemático e que não são atendidos por Segundo Professor, adequando atividades de reforço escolar, focalizando nas habilidades e potencialidades a serem desenvolvidas. Para o atendimento na sala de apoio pedagógico admitir-se-á um professor pedagogo.

4.4.3 Corpo docente

O corpo docente são os atores mais capacitados da comunidade escolar para propor atividades que estimulem as habilidades das crianças e dos adolescentes. Paralelamente, são os mais preparados para identificar as dificuldades dos estudantes. O conhecimento para lidar com as turmas, apresentar abordagens diferentes para os conteúdos e cumprir todo o planejamento previsto no currículo da escola é do corpo docente.

No caso da EMEF Saudades o corpo docente é formado por professores efetivos e segundos professores, além dos professores de área. Todos habilitados,

com experiência na função, os quais são contratados através de Concurso Público e/ou Processo Seletivo, trabalhando 20 ou 40 horas semanais.

Abaixo, segue tabela com a relação de docentes que compõem o quadro funcional da EMEF Saudades, incluindo professores titulares, professores de área e segundos professores, além de especificação de sua função (professor titular/ área/ segundo professor), sua formação, situação funcional (efetivo/ACT) e turno de trabalho na Escola.

CORPO DOCENTE

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	TURNO
Janete Schwaab Franz	Lic. Artes Visuais Pós-Graduação em Artes Visuais e Ed. Infantil e Séries Iniciais Interdisciplinar; Artes	Gestora	Efetiva 40 h	Matutino e vespertino
Francielie Aparecida Lavarda Dal Bem	Pedagoga,, Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional	Orientadora Educativa	Efetiva 40 h	Matutino e vespertino
Odete Hermes	Pedagoga, Pós-Graduação em Séries Iniciais e Ed. Infantil	Assistente de Educação	Efetiva 40h	Matutino e Vespertino
Renate Mohr	Pedagoga,, Pós-Graduação	Professora Sala de	Efetiva 40 h	Matutino e Vespertino

	em Ed. Infantil, Séries Iniciais e Gestão Escolar	Apoio		
Raquel Ritter	Pedagoga,, Pós-Graduação em Ed. Infantil e Séries Iniciais	Profª 1º Ano	ACT 40 h	Matutino e Vespertino
Rosemeri Weber	Pedagoga,, Pós-Graduação em Ed. Infantil e Séries Iniciais	Profª 1º Ano	ACT 40 h	Matutino e Vespertino
Patrícia de Lima	Pedagoga,, Pós-Graduação em Educação Especial c/ Ênfase em Def. Auditiva	Profª 1º Ano	Efetiva 40 h	Matutino e Vespertino
Bruna Heinzen	Pedagoga, Pós-Graduação em Ed. Infantil e Séries Iniciais; Ed. Especial Inclusiva.	Profª 2º Ano	ACT 40 h	Matutino e Vespertino
Judite Feltes	Pedagoga, Pós-Graduação em Ed. Infantil e Séries Iniciais	Profª 2º Ano	Efetiva 40 h	Matutino e Vespertino
Letícia Stein	Pedagoga, Pós-Graduação em Ed. Infantil e Séries Iniciais; Psicopedagogia	Profª 2º Ano	Efetiva 40 h	Matutino e Vespertino

	Institucional Mestrado em Educação			
Delci Lucia Muller Roier	Pedagoga, Pós-Graduação em Séries Iniciais e Gestão Escolar	Profª 3º Ano	ACT 20 h	Matutino
Cleonice Maria Kaifer	Pedagoga, Pós-Graduação em Ed. Infantil e Anos Iniciais; Fundamentos e Organização Curricular	Profª 3º Ano	Efetiva 40 h	Matutino e Vespertino
Leonice Lemes	Pedagoga, Pós-Graduação em Ed. Infantil e Anos Iniciais; Psicopedagogia	Profª 3º Ano	Efetiva 40 h	Matutino e Vespertino
Adriana Filippi	Graduação em Direito. Pedagoga com habilitação em magistério das Disciplinas pedagógicas do E.M. e Séries Iniciais. Pós-Graduação em Ed. Infantil e Séries Iniciais.	Profª 4º Ano	Efetiva 40 h	Matutino e Vespertino

	Mestrado em Educação			
Clademir Correa	Pedagogo, Pós-Graduação em Psicopedagogia; Gestão Orientação e Supervisão Escolar	Profª 4º Ano e Segundo Professor	ACT 40 h	Matutino (4ª ano) e Vespertino (segundo professor)
Marlete Mahle	Pedagoga, Pós-Graduação em Educação Infantil e Anos Iniciais	Profª 4º Ano	ACT 20 h	Vespertino
Lilian Susana Eckert	Pedagoga, Pós-Graduação em Educação Infantil e Anos Iniciais/ Neuropsicopedago gia Institucional	Profª 4º Ano	ACT 20 h	Vespertino
Alice Fabiana Jank Both	Pedagoga, Pós-Graduação Ed. Infantil e Séries Iniciais	Profª 5º Ano	Efetiva 40 h	Matutino e vespertino
Lurdes Prestes Birkeuer	Graduação em Normal Superior, Pós-Graduação em Ed. Infantil e Séries Iniciais; EJA	Profª 5º Ano	Efetiva 40 h	Matutino Vespertino
Mirna Maria Theisen	Pedagoga, Pós-Graduação	Biblioteca	Efetiva 40h	Matutino e Vespertino

Richter	em Ed. Infantil e Séries Iniciais			
Adriana Schäffer	Pedagoga, Pós-Graduação em Ed. Infantil e Séries Iniciais	Segunda Professora	ACT 20 h	Vespertino
Claira Enderle Zeni	Pedagoga, Pós-Graduação em Educação Infantil e Séries Iniciais; Metodologia de Ensino	Segunda Professora	ACT 20 h	Matutino
Daiane C. Eckert Siqueira	Pedagoga, Licenciatura em Educação Especial Pós-Graduação em Educação Infantil e Anos Iniciais; Educação Especial; Administração, Orientação e Supervisão Escolar	Segunda Professora	ACT 40 h	Matutino e Vespertino
Edi de Castro Backes	Pedagoga, Graduação em Educação Especial Pós-Graduação em Educação Infantil e Anos Iniciais; Educação Especial	Segunda Professora	ACT 20 h	Matutino

Maiara Leticia Baldo Dona	Pedagoga, Pós Graduação em Séries Iniciais e Educação Infantil	Segunda Professora	ACT 20 h	Vespertino
Cléris R. Steins Weber	Graduação em Educação Infantil e Educação Especial. Pós-Graduação em Educação Infantil e Ensino Fundamental	Segunda Professora	ACT 20h	Vespertino
Rosane Blume de Almeida	Pedagoga. Pós-Graduação em Educação Infantil e Séries Iniciais; Gestão Escolar	Segunda Professora	ACT 20h	Vespertino
Luiz Carlos Weber	Lic. Educação Física Pós- Graduação em Educação Física Escolar.	Profº Educação Física	Efetivo 40 h	Matutino/Vespertino
Ismael Wickert	Lic. Educação Física Pós-Graduação em Treinamento em Esportes e em Grupos Especiais.	Profº Educação Física	Efetivo 40 h	Matutino e Vespertino
Francieli Calegari	Lic. Artes Visuais Pós-Graduação em Arte e	Profª Arte	Efetiva 40 h	Matutino e vespertino

	Educação			
Evando Niederle	Graduação em Letras Português/Inglês; Educação Física. Lic. Artes Visuais. Pedagogo. Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior; Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura; Metodologia de Ensino da Língua Espanhola e Língua Inglesa; Metodologia de Ensino de Educação Física e Artes; Mobilidade Urbana e Trânsito; Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica; Dança; Arte na Educação; Mestrado em Educação	Profª Arte	ACT 40 h	Matutino e vespertino
Danieli Simon	Graduação em Letras Português/	Profª de Inglês	ACT 10 h	Matutino e Vespertino

	Inglês Pós-Graduação em Metodologia do Ensino de Línguas Português/Inglês			
Elisiane Acácia Schuck Weber	Licenciatura em Biologia Pós-Graduação Biologia e Química	Professora de Educação Ambiental	Efetiva 40 h	Matutino e vespertino
Clever Schuh	Bacharel em Sistema de Informação e Licenciatura em Informática Pós-Graduação em Formação Docente para EAD; Metodologia do Ensino na Ed. Superior; Educação e Novas Tecnologias	Professor de Informática	Efetivo 40 h	Matutino e vespertino

Fonte: Elaborado pelo autor

Os docentes incumbir-se-ão de:

- Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino ou da Secretaria Municipal de Educação;
- Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino da escola;
- Zelar pela aprendizagem do aluno;
- Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

- Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, a avaliação e ao desenvolvimento profissional;

- Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

- Cumprir a hora atividade na escola.

São direitos do professor:

- Ser tratado com respeito pelos alunos, pais, colegas e pelo Poder Público Municipal;

- Reger classe em conformidade com o estabelecido pela legislação em vigor;

- Ter liberdade e autoridade no julgamento dos trabalhos e processos de avaliação dos alunos;

- Ser respeitado na sua autoridade pela Secretaria Municipal de Educação;

Ao professor é vedado:

- Aplicar aos alunos sanções e penalidades que contrariam o Regimento Escolar e o Estatuto da Criança e do Adolescente;

- Manter atendimento particular remunerado, com o objetivo de orientar seus próprios alunos ou revisar conhecimentos;

- Ocupar-se durante as horas de trabalho, em atividades e assuntos alheios ao serviço.

4.4.4 Auxiliares de serviços gerais

O profissional de serviços gerais da escola é de grande importância, não apenas no ambiente escolar, como na sociedade como um todo. Ele está diretamente ligado aos alunos, muitas vezes crianças, promovendo a saúde no ambiente escolar. É responsável pela manutenção da ordem e do ambiente escolar agradável.

Os auxiliares de serviços gerais de uma escola são responsáveis pela limpeza das salas de aula e espaços comuns, gerenciamento do estoque de

produtos de limpeza e até a realização de pequenos reparos de acordo com a necessidade.

No caso de nossa escola, além dos auxiliares de serviços gerais, temos as merendeiras, as quais desempenham papel essencial neste cenário, pois é através da elaboração de uma alimentação variada que incluem boas técnicas de higiene dos alimentos e pessoal que é que iremos alcançar uma merenda segura, de qualidade e saborosa proporcionando aos alunos bons hábitos alimentares e de vida sadia.

A escola conta com serventes e merendeiras, profissionais estes, que estão listados na tabela abaixo e, da mesma forma que os professores, consta descrito, ao lado de cada nome, sua formação, sua função na Escola (servente/merendeira), sua situação funcional (Efetivo/ ACT) e turno de trabalho:

AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	TURNO
Andrea Schabarum	Merendeira	Ensino Médio Completo	Efetiva 40 h	Matutino e Vespertino
Patricia Hermes	Servente	Graduação em Recursos Humanos	Efetiva 40 h	Matutino e Vespertino
Marceli Schabarum	Merendeira	Ensino Médio Completo	Efetiva 40 h	Matutino e Vespertino
Marlize Oliveira	Servente	Ensino Médio-Magistério	ACT 40 h	Matutino e Vespertino
Keyla Gonçalves	Servente	Ensino Médio	ACT 40 h	Matutino e Vespertino

Fonte: elaborado pelo autor

Contamos, ainda com um vigilante, para o atendimento ao público e segurança do espaço escolar.

4.4.5 Outros profissionais na escola

Nossa escola conta ainda com 01(uma) psicóloga e 01(uma) Assistente Social, as quais, juntamente com toda a Equipe da Escola, ajudam no processo Ensino-Aprendizagem. Elas realizam atendimento na Escola 01(uma) vez por semana. Temos ainda, a Nutricionista, a qual está lotada na Secretaria Municipal de Educação do município, a qual é responsável por toda parte do cardápio escolar.

Abaixo, assim como nos itens anteriores, temos a tabela com o nome das profissionais, sua formação, sua função na escola, sua situação funcional e turno de trabalho:

PROFISSIONAIS QUE ATENDEM NA ESCOLA

NOME*	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	TURNO
Giovana Lauermann Wildner	Psicóloga	Graduação em Psicologia	Efetiva 30h	Matutino e Vespertino
Angelita Comelli	Assistente Social	Graduação em Serviço Social	ACT	Matutino e Vespertino
Everlin Massing	Nutricionista	Graduação em Nutrição	ACT 40h	Matutino e Vespertino

Fonte: elaborado pelo autor

4.5 DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS

O corpo discente é constituído por todos os alunos regularmente matriculados na escola. No ato da matrícula, o aluno assume o compromisso de observar as disposições regimentais da escola.

Para o cumprimento das disposições regimentais da escola, o aluno conta com a assistência e acompanhamento dos pais ou responsáveis.

No que diz respeito as Sanções Advertências e Medidas Disciplinares: A liberdade de um vai até onde começa a do outro. Por isso, se o aluno não tiver atitude adequada, estará sujeito as medidas disciplinares conforme estabelece o regimento Interno da instituição.

Os assuntos pedagógicos devem ser resolvidos em primeiro lugar com o professor e somente depois com a orientação educacional e direção.

Será garantido amplo direito de defesa, ao aluno e aos seus responsáveis, cabendo pedido de revisão da medida aplicada dirigida a direção e ao Conselho Escolar. Em caso de descumprir as normas estabelecidas em relação a disciplina escolar serão tomadas as seguintes providências:

- I- Advertência verbal do professor.
- II- Retirada do aluno de sala de aula ou atividade e encaminhamento à orientação educacional e/ou direção para orientação, advertência e registro da escola, mediante a assinatura do aluno e testemunhas
- III- Comunicação escrita dirigida aos pais ou responsável chamando-os para a escola.
- IV- Registro no APOIA, quando for o caso.
- V- Notificação ao Conselho Tutelar
- VI- Notificação ao Conselho Escolar.
- VII- Suspensão por dois dias, podendo retornar somente com a presença dos pais.
- VIII- Transferência para outro estabelecimento.

Medidas Regimentais Adicionais

- Os Pais serão responsáveis em apresentar a documentação necessária para a matrícula escolar, bem como, em casos de transferência de escola retirar o atestado de vaga e/ou trazer para a escola os documentos de transferência escolar sob pena do aluno ficar sem matrícula em escola.

- Quando os pais procurarem o professor, bem como quando chamados para dialogar sobre o desempenho escolar, desenvolvimento da aprendizagem ou dificuldades de comportamento, os mesmos deverão fazê-lo no horário da hora atividade do professor.

- O Boletim Escolar, documento que registra o desempenho e notas do aluno será entregue somente em data e horário a ser marcado pela escola, aos pais e/ou responsável mediante a assinatura da retirada. Quando do não comparecimento na data prevista os mesmos deverão retirá-lo em horário da hora atividade do professor. A não retirada do boletim acarretará em falta dos pais por não acompanhamento ao processo de aprendizagem dos filhos.

- Para o melhor aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem e o equilíbrio entre o número de alunos por turma a escola garantirá a vaga para matrícula, porém não será facultado escolher turma e turno de estudo exceto os casos em que se fizer de extrema necessidades como por exemplo transporte do escolar em um único turno e problemas de saúde do educando mediante a apresentação de atestado de saúde emitido por Junta Médica.

- A escola e funcionários tem a responsabilidade de acompanhar, cuidar e atender o aluno dentro do ambiente escolar e no horário de funcionamento da instituição, fatos ocorridos fora do pátio da escola não são de responsabilidade da escola.

- A escola não se responsabilizará por despesas provenientes de possíveis acidentes com aluno mesmo durante a prática de atividades escolares.

Todas estas disposições regimentais estão descritas detalhadamente no Regimento Escolar, o qual é entregue no ato da matrícula (ou na 1ª reunião) aos pais e/ou responsáveis.

5. DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A dimensão pedagógica é a que incorpora ao trabalho os aspectos teóricos e filosóficos, alinhando-os e articulando-os com foco na sua finalidade específica, ou seja, na produção do conhecimento. Corresponde à definição sobre a ação educativa, ou seja, diz respeito ao trabalho da escola como um todo, principalmente, em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Envolve o planejamento das atividades realizadas em sala e fora dela (abordagem curricular, processo avaliativo, acompanhamento do desempenho dos alunos, projetos de intervenção e planos de ensino e de aula).

Cabe ainda reiterar que nem todo o trabalho dos profissionais em educação é pedagógico. Ferreira (2008) propõe a seguinte compreensão de pedagógico:

“Pedagógico é todo o pensar-agir da escola com o intuito de produzir conhecimento. Porém, não é pedagógico o pensar-agir, embora muito bem organizado, incoerente com a expectativa de produção do conhecimento dos sujeitos da aula. Percebe-se, então, não haver como dissociar uma concepção de pedagógico do espaço, do tempo e do trabalho realizado pela escola. Pedagógico é a articulação desses fatores, objetivando a produção do conhecimento. Afinal, se os sujeitos estudantes ingressam na escola é porque intencionam aprender. E aprender é um complexo movimento de linguagens em interlocução, subjetividades em interação e historicidades que se entrelaçam, no intuito de ampliar as compreensões de mundo, inserirem-se, cada vez mais, na cultura e “genteificar-se” ainda mais”. (FERREIRA, 2008, p. 178).

A dimensão pedagógica, assim, desenvolve-se a partir da filiação objetiva a uma determinada teoria pedagógica, ou seja, um trabalho organizado e estruturado segundo uma base teórica apropriada.

De acordo com Libâneo (2004), ela pressupõe certa organização da escola nos seguintes aspectos:

- Vida escolar: relacionada à organização do trabalho escolar em função da especificidade de seus objetivos;
- Processo de ensino e aprendizagem: refere-se basicamente aos aspectos relacionados à organização do trabalho do professor e dos alunos na sala de aula;

- Atividades de apoio técnico-administrativo: tem a função de fornecer o apoio necessário ao trabalho docente;
- Atividades que vinculam escola e comunidade: refere-se às relações entre a escola e o ambiente externo.

5.1 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A escola desempenha um papel vital na construção e desenvolvimento de uma sociedade saudável. Sendo mais do que apenas um local onde o conhecimento acadêmico é transmitido; ela é um espaço onde valores, habilidades sociais e cidadania são cultivados.

A relação saudável de partilha, trocas e ajuda mútua entre a escola e a família é fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos. Quando a escola e a família colaboram, criam-se ambientes de aprendizado mais enriquecedores e positivos. A família, como o primeiro ambiente educativo do indivíduo, tem um papel crucial no apoio emocional e na formação de valores que complementam o que a escola oferece. A escola, por sua vez, expande esse aprendizado, introduzindo novas ideias, perspectivas e experiências.

A ideia de que todos podem aprender e ensinar é um princípio essencial da educação. A escola não é apenas um espaço onde os professores transmitem conhecimento aos alunos; é um ambiente em que a troca de conhecimentos e experiências é incentivada e valorizada.

A escola tem papéis que vão além da transmissão de informações. Algumas das principais funções sociais da escola incluem:

- Educação Acadêmica: Essa é a função mais tradicional da escola, na qual os alunos adquirem conhecimento em disciplinas como matemática, ciências, história, literatura e muito mais. Essa educação acadêmica é fundamental para a formação intelectual e cognitiva dos alunos, preparando-os para carreiras futuras e para a participação ativa em uma sociedade baseada no conhecimento.
- Desenvolvimento de Habilidades Sociais: A escola proporciona um ambiente onde os alunos interagem com colegas de diferentes origens e perspectivas. Isso ajuda a desenvolver habilidades sociais essenciais, como

comunicação eficaz, trabalho em equipe, empatia e resolução de conflitos. Essas habilidades são cruciais para uma interação saudável e produtiva na vida adulta.

- **Formação de Valores e Ética:** A escola desempenha um papel significativo na transmissão de valores éticos e morais. Além de ensinar o que é certo e errado, a escola promove a compreensão dos princípios de igualdade, justiça, respeito pelos outros e responsabilidade social. Isso contribui para a criação de cidadãos conscientes e engajados.

- **Preparação para a Cidadania:** Uma das funções mais importantes da escola é preparar os alunos para serem cidadãos responsáveis e ativos em suas comunidades e na sociedade em geral. Isso envolve não apenas a compreensão dos processos democráticos e políticos, mas também a conscientização sobre questões sociais, ambientais e globais.

- **Inclusão e Diversidade:** A escola é um espaço onde a diversidade é evidente, e é importante que ela seja inclusiva para todos os alunos, independentemente de suas origens étnicas, culturais, econômicas ou de habilidades. Promover a aceitação da diversidade e o respeito mútuo ajuda a criar um ambiente de aprendizado saudável e enriquecedor.

- **Desenvolvimento Físico e Mental:** A escola também desempenha um papel na promoção do bem-estar físico e mental dos alunos. Isso pode incluir programas de educação física, esportes, atividades artísticas e programas de saúde mental que visam desenvolver alunos saudáveis e equilibrados.

- **Estímulo ao Pensamento Crítico:** A escola incentiva o pensamento crítico, a curiosidade e a capacidade de questionar. Isso não apenas ajuda os alunos a absorver informações, mas também a avaliar, analisar e aplicar o conhecimento de maneira eficaz.

A Escola cria um ambiente onde todos podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem, e onde o desenvolvimento humano é enriquecido por meio da colaboração, troca de ideias e construção coletiva do conhecimento.

A educação é um campo vasto e complexo que abrange uma série de temas essenciais para o desenvolvimento educacional e pessoal dos indivíduos. Alguns desses temas recorrentes incluem o currículo, o percurso formativo, a formação humana integral, a diversidade, a inclusão e a equidade.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Saudades do município de Saudades, sentindo a necessidade de realizar um efetivo planejamento democrático e coletivo que concretize um processo contínuo de produção, procura definir metas e ações para organizar seu trabalho pedagógico.

Através do Plano Político Pedagógico, busca-se repensar sua linha teórico-metodológica propondo-se a renovar e redimensionar suas ações através da ampliação de sua concepção de mundo, de educação, do homem que deseja construir, bem como mediar o conhecimento com seus educandos.

A inteligência da prática de uma instituição vem de duas dimensões igualmente necessárias e eficazes, quando profundamente entranhada uma na outra: a) os conteúdos que o grupo ou instituição é capaz de conceber e operacionalizar, isto é, o conjunto de opções, de valores, de conhecimento que constituem, para o conjunto de pessoas envolvidas, a dialética entre o horizonte e o aqui e agora; b) a organização e a dinâmica de relações desses conteúdos, sustentadas por metodologias, procedimentos, modelos, técnicas de busca da coerência entre o discurso e a prática. (GANDIN, A Prática do Planejamento Participativo. Pg. 32).

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da EMEF- Saudades, fundamenta-se na concepção histórico-cultural, também chamada de sociointeracionista, a qual se baseia no materialismo histórico. Nela as pessoas se desenvolvem a partir das interações sociais, transformam e são transformadas nas relações produzidas em uma determinada cultura e num determinado grupo social. Não sendo considerada uma determinação biológica, mas o resultado de um processo histórico e social.

Nesta perspectiva a criança (sujeito) e o conhecimento (objeto), se relacionam através da interação social. O conhecimento não é algo abstrato e não existe sozinho, sempre está relacionada a algo humano.

Na educação escolar o professor passa ter a função de mediador entre o conhecimento historicamente acumulado e o aluno. Ser mediador implica em ter se apropriado desse conhecimento. Nesta perspectiva o processo pedagógico passa a ter um sentido ético, à medida que considera todos os alunos capazes de aprender e compreender que as relações e interações sociais estabelecidas pelas crianças e

pelos jovens são fatores de apropriação do conhecimento, trazendo consigo a consciência da responsabilidade ética da escola como a aprendizagem de todos.

Os pressupostos abaixo, sinteticamente, fundamentam nossa Proposta Pedagógica:

- a. O indivíduo se transforma e transforma seu meio a partir das relações que estabelece;
- b. O desenvolvimento mental do sujeito vai ocorrendo gradativamente, portanto, depende do desenvolvimento histórico, das forças sociais e da vida humana;
- c. São os instrumentos técnicos e os sistemas de signos e significados, que fazem a mediação dos seres humanos entre si e deles com o mundo.

A educação se dá por meio de relações sociais, ou seja, da interação com os colegas e professores. Para Vygotsky, o professor é figura essencial do saber por representar um elo intermediário entre o aluno e o conhecimento disponível no ambiente.

Na Proposta Curricular de Santa Catarina, o ser humano é um ser social e histórico. Esta compreensão não consegue se dar em raciocínios lineares, pois somente com um esforço dialético é possível entender que os seres humanos fazem a história, ao mesmo tempo em que são determinados por ela. A compreensão da história como elaboração humana ³¹ é capaz de sustentar este entendimento, sem cair em raciocínios lineares. Dentro de tais pressupostos: "Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem: não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e sim sob aquelas com as quais se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado. A tradição de todas as gerações mortas oprime como um pesadelo o cérebro dos vivos" (MARX, 1978).

Em termos de conhecimento produzido no decorrer do tempo, de acordo com a Proposta Curricular de Santa Catarina:

"Parte da concepção de que este é um patrimônio coletivo, e por isso deve ser socializado. Entre as instituições que compõem a sociedade, a escola é a que está preparada para fazer esta socialização, uma vez que os profissionais que a compõem são habilitados para esta função. O conhecimento socializado pela e na escola é aquele que já passou pelo crivo das ciências e foi considerado como importante para a formação integral do sujeito. Na perspectiva de que o

conhecimento é produção coletiva e deve ser acessível a todos, a escola também deve ser um espaço democrático comprometido com a formação integral do sujeito com vistas à construção de uma sociedade justa e igualitária”.

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) fica estabelecido que a educação básica no Brasil deverá promover o desenvolvimento humano global dos estudantes, para que sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva, sustentável e solidária. Uma proposta orientada por uma concepção de educação integral, cujo pressuposto é o apoio ao desenvolvimento do ser humano em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural. O alcance deste objetivo só será possível com o engajamento de todos os atores educacionais no processo de implementação da BNCC nas redes e escolas. O conceito de educação integral já vem sendo debatido, discutido e aplicado no cenário educacional brasileiro nos últimos anos.

As demandas da sociedade contemporânea desencadearam a necessidade de uma proposta educacional à sua altura, com foco na formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis com o meio em que vivem. Aspectos da educação integral já são desenvolvidos pontualmente em experiências de redes e escolas brasileiras, com projetos e práticas pedagógicas que trabalham com a comunidade escolar e no território conceitos como participação, colaboração, cooperação, liderança, protagonismo estudantil, integração com e da comunidade, gestão democrática, inovação, período integral, entre outros.

Da mesma forma, alguns documentos como o Manifesto dos Pioneiros, documentos curriculares estaduais, os Parâmetros Curriculares Nacionais, também mencionam uma educação para o desenvolvimento de todas as dimensões do indivíduo. Entretanto, ao evidenciar e priorizar a educação integral, a BNCC - referencial obrigatório para todos os currículos e práticas pedagógicas da Educação Básica - tem o potencial de, pela primeira vez, elevar tal conceito e sua implementação a outro patamar. É uma oportunidade para que todos os atores e elementos do sistema educacional tratem o desenvolvimento integral com intencionalidade, quer seja nas políticas públicas, nos documentos curriculares, nas práticas pedagógicas, na gestão das escolas, nos materiais didáticos, na formação de professores. Se bem conduzida, a implementação da educação integral,

conforme determina a BNCC, pode ser um passo significativo para uma formação plena e equânime de todos os estudantes brasileiros nos diferentes territórios.

O Currículo é a potencial ferramenta que norteia e fundamenta as práticas pedagógicas dos professores e garante a qualidade do sistema de ensino e aprendizagem. Com base nesta premissa o Estado de Santa Catarina apresenta o currículo do Território Catarinense, alicerçado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), fruto do genuíno esforço coletivo, o qual tem como meta a aprendizagem e o compromisso de equidade na educação de toda a sociedade. O ritmo das mudanças das inovações e a velocidade das informações do mundo moderno exigem dos educadores um olhar cada vez mais atento, sob a óptica do aluno, alinhado às demandas do estudante atual, de modo a prepará-lo e motivá-lo para os estudos, para que faça o melhor uso possível do período em que está na escola. Nesse cerne, temos conclamado todos os profissionais da educação a trabalhar incansavelmente para desenvolver nos estudantes o sentimento de pertencimento para com suas escolas.

O percurso formativo, por sua vez, refere-se à jornada educacional de uma pessoa ao longo de sua vida. Isso engloba a educação formal, como escola e universidade, bem como a aprendizagem contínua ao longo da vida, incluindo cursos profissionais e experiências de desenvolvimento pessoal. O percurso formativo é único para cada indivíduo e desempenha um papel crucial na formação de suas habilidades e conhecimentos.

A formação humana integral vai além do mero aprendizado acadêmico, visando o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e éticas. Isso busca formar cidadãos completos e conscientes, capazes de enfrentar os desafios da vida com compreensão e empatia.

A diversidade é um princípio fundamental na educação e refere-se à presença de estudantes com diferentes origens culturais, étnicas, sociais, econômicas e habilidades. Promover a diversidade na sala de aula e no ambiente escolar enriquece a experiência educacional e prepara os alunos para um mundo diversificado.

A inclusão, por sua vez, é a garantia de que todos os alunos, independentemente de suas diferenças, tenham igualdade de oportunidades para

aprender. Isso envolve a adaptação do ensino e dos recursos para atender às necessidades individuais dos estudantes, promovendo a participação plena e igualitária.

Por fim, a equidade na educação busca a justiça e a igualdade de acesso e oportunidades para todos os alunos. Reconhece que diferentes alunos podem precisar de suporte adicional para alcançar os mesmos objetivos educacionais e trabalha para eliminar desigualdades sistêmicas que podem existir.

Esses temas são pilares essenciais da educação contemporânea, moldando a forma como educadores e instituições abordam o processo educacional e garantindo que a educação seja acessível, inclusiva e capaz de promover o pleno desenvolvimento de cada indivíduo.

5.2 OBJETIVOS DA ESCOLA:

5.2.1 Objetivo geral:

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Saudades tem o papel de desenvolver um processo educativo que inclui o conhecimento humano produzido, o desenvolvimento do indivíduo, o cultivo e o desenvolvimento da cultura, o aprendizado social e a construção de valores.

5.2.2 Objetivos específicos:

- Promover a cidadania, através de uma formação política, social, ecológica, democrática e solidária.
- Promover uma educação libertadora que seja capaz de levar o aluno a apropriar-se do conhecimento científico e da cultura historicamente construídos
- Formar seres protagonistas do seu percurso formativo e aptos a agir como sujeitos na transformação da sociedade.

5.3 O ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010). O Ensino Fundamental corresponde à segunda etapa da Educação Básica. Sendo dividido em duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais.

A Proposta Política Pedagógica da Escola Municipal de Ensino Fundamental-Saudades delimita-se em atender a fase do Ensino fundamental Anos Iniciais, tendo como objetivo propiciar ao estudante o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, além de auxiliar na compreensão do ambiente social, político, da arte e dos valores básicos da sociedade de forma letrada.

Neste sentido a Proposta Político Pedagógica vigente no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, deve estabelecer diálogo com a proposta da BNCC e enfatizar e valorizar as situações de aprendizagem prazerosa e apontar para a necessária articulação com as experiências vivenciadas pelos estudantes. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa e crítica na construção de conhecimentos.

Neste processo de Introduzir, Aprofundar e Consolidar conhecimentos a Proposta Pedagógica precisa considerar que neste período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, devem permitir a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e pela valorização das diferenças.

Deve-se através da implementação deste PPP ampliar também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação, como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço. Ficando a cargo do currículo experienciar aos alunos se depararem com uma variedade de situações que envolvem conceitos e fazeres científicos, desenvolvendo observações, análises, argumentações e potencializando descobertas garantindo os direitos da aprendizagem.

O Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica em seus alinhamentos com a Proposta Político Pedagógica fundamenta-se na consideração das experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

No documento do PPP fica explícito que dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica baseada na Proposta Político Pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. Como aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010).

Aqui na proposta ainda fica determinado que a passagem da letra da caixa alta para a script ocorre no início do segundo semestre na turma do 2º ano (segundo

ano) enquanto que a passagem da letra script para a cursiva ocorre no segundo semestre nas turmas de 3º ano (terceiro ano).

Ainda fica determinado que o 3º ano, 4º ano e 5º ano devem consolidar o processo de interpretação da leitura e escrita, bem como a garantia da consolidação das quatro operações matemáticas básicas como subtração, adição, multiplicação e divisão, conforme currículo adotado pela rede.

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento deve ocorrer pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

As ações que norteiam esta proposta devem considerar que a estrutura do mundo da criança permite ser organizada através da ludicidade, e no prazer pelo conhecimento sendo na interação com os colegas, que a criança aprende regras e valores, a tomar decisões importantes para sua vida, participa coletivamente das atividades diárias no cotidiano escolar.

Segundo Dewey (1979, p. 214): “quando se tem oportunidade de pôr em jogo, com atos materiais, os impulsos naturais da criança, a ida à escola é para ela uma alegria, manter a disciplina deixa de ser um fardo e o aprendizado é mais fácil”

Contudo e além desses aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento, a Proposta Pedagógica deve ainda considerar medidas para assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental, de modo a promover uma maior integração entre elas.

Além disso, e tendo por base o compromisso da escola e da Proposta Política Pedagógica de propiciar uma formação integral, balizada pelos direitos humanos e princípios democráticos, é preciso considerar a necessidade de desnaturalizar qualquer forma de violência nas sociedades contemporâneas, incluindo a violência simbólica de grupos sociais que impõem normas, valores e conhecimentos tidos

como universais e que não estabelecem diálogo entre as diferentes culturas presentes na comunidade e na escola.

Atenta a culturas distintas, não uniformes nem contínuas dos estudantes dessa etapa, é necessário que a Proposta Política Pedagógica dialogue com a diversidade de formação e vivências para enfrentar com sucesso os desafios de seus propósitos educativos. A compreensão dos estudantes como sujeitos com histórias, culturas e saberes construídos nas interações com outras pessoas, tanto do entorno social mais próximo quanto do universo da cultura midiática e digital, fortalece o potencial da escola como espaço formador e orientador para a cidadania consciente, crítica e participativa.

5.4. PROPOSTA CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

O diagnóstico do aluno é o primeiro passo para o início do trabalho pedagógico e visa atender, basicamente, alguns objetivos fundamentais, a saber: observar o conhecimento prévio que cada aluno traz de anos anteriores, identificar as necessidades e particularidades, auxiliando o professor no planejamento das flexibilizações/ adaptações.

Com base nestas informações e levando em conta os recursos disponíveis, o professor poderá decidir o tipo e o grau de adaptações ou flexibilizações que seria conveniente pôr em andamento para ajudar o aluno a progredir em sua aprendizagem e garantir a construção do conhecimento, sua funcionalidade e sua importância para seu pleno desenvolvimento.

Em relação ao desenvolvimento do currículo oficial, os docentes da Escola de Ensino Fundamental Saudades (EMEF), compreenderam a proposta e os objetivos do mesmo, utilizando de maneira satisfatória o planejamento e a realidade de cada turma, para assim utilizar-se de recursos pedagógicos, como o uso dos livros didáticos, recursos multimídias, materiais didáticos, como o quadro, papelaria em geral, entre outros.

Analisado o desenvolvimento do currículo nas turmas de ensino fundamental, suas potencialidades e entraves, observa-se que muitos alunos trazem consigo defasagens na aprendizagem ao longo de seu percurso escolar e a necessidade de

intervenções pedagógicas: retomadas de conteúdos anteriores ao ano cursado, recuperação contínua, conforme sua necessidade, adequações metodológicas, adaptações curriculares aos alunos com necessidades especiais.

A proposta do currículo, propiciou continuidade nos estudos aos docentes, favorecendo a adaptação, quando necessário, o deslocamento dos alunos (ano/série). O desafio existente na Gestão de Pessoas é promover as aptidões, diversidades e habilidades de cada educando, elevando a autoestima, promovendo a valorização das relações interpessoais, convívio social no âmbito escolar, situações de indisciplina, incivilidade e comprometimento com os estudos.

Para isso, o currículo deve possibilitar flexibilizações, adaptações necessárias e possíveis. Sobre isso, Beyer (2006, p. 76), nos diz que:

“O desafio é construir e pôr em prática no ambiente escolar uma pedagogia que consiga ser comum e válida para todos os alunos da classe escolar, porém capaz de atender os alunos cujas situações pessoais e características de aprendizagem requeiram uma pedagogia diferenciada. Tudo isto sem demarcações, preconceitos ou atitudes nutridoras dos indesejados estigmas”.

Uma vez definidas as adaptações curriculares, o professor deverá buscar estratégias que lhe permitam pô-las em prática, sem que isto implique deixar de atender os demais alunos, pelo contrário, ele deve garantir que tais ações conduzam ao enriquecimento da própria prática pedagógica e das experiências de aprendizagem de todo o grupo. É preciso ter em mente que as adaptações/flexibilizações que estão sendo ou terão necessidade de serem propostas se referem às diversas áreas da deficiência, daí o alerta para observar as necessidades educacionais especiais peculiares a cada aluno. Ainda, é preciso levar em conta que alunos com a mesma deficiência podem exigir diferentes adaptações de metodologia para diferentes conteúdos e objetivos.

Para avaliar é preciso ter muita coerência e “sensibilidade”, considerando que o aluno é uma criança em desenvolvimento e construção de saberes. Os educadores precisam perceber a avaliação como um processo contínuo, com interferências e intervenções para as ações pedagógicas.

Importante ressaltar, que nem sempre as metodologias planejadas e aplicadas atingem sua totalidade, pois existem “limitações” próprias a alguns alunos que perpassam essas metodologias.

Refletir coletivamente, auxilia no trabalho pedagógico, pois a diversidade complementa os resultados. Os educadores devem desempenhar um papel de mediadores, pesquisadores e fazer reflexões constantes sobre sua própria prática pedagógica. Sendo que dessa forma seus alunos tornar-se-ão autônomos, críticos, criativos e sujeitos de sua própria história.

Os conteúdos, habilidades e competências são organizados por série/ano, através de situações de aprendizagem, oportunizando aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências por meio de atividades não lineares, mas interdisciplinares, incentivando o protagonismo e o convívio com as diversidades. As disciplinas obrigatórias são: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte, Educação Física, Educação Ambiental, Informática, Ensino Religioso e Língua Inglesa.

Dentre as metodologias propostas, podemos citar algumas práticas educativas tais como a tecnologia educacional, forma de avaliação “diversificada” dos estudantes (OBA, PROVA BRASIL, OLÍMPIADAS...), programa de ensino de idiomas, projetos institucionais, viagens de conhecimento.

Nossa prática pedagógica pauta-se de aulas, palestras, exposições, demonstrações, trabalhos realizados em sala de aula ou outros locais adequados, atividades diversificadas e temas transversais, trabalhos práticos, atividades extraclasse e extracurriculares, bem como outras que objetivem a formação do educando, além das provas, recuperação e exames finais.

5.4.1. Avaliação do processo ensino aprendizagem

A avaliação requer processos contínuos que permite analisar aspectos de intervenção, ou seja, auxiliem no planejamento de atividades e no redimensionamento das ações pedagógicas. Abaixo segue um breve conceito dos modelos de avaliação:

- Avaliação contínua: Essa avaliação é feita para verificar a retenção dos conhecimentos repassados em sala de aula. Como o próprio nome diz, com a

avaliação contínua, o professor trabalha junto com o aluno e o acompanha durante um período estipulado. Assim, o estudante recebe orientações contínuas sobre o seu processo de ensino-aprendizagem.

- Avaliação diagnóstica: O objetivo da avaliação diagnóstica é identificar ou verificar os conteúdos e o conhecimento dos estudantes para que o professor possa melhorar o ensino-aprendizagem. Somente com essa análise, o docente pode elaborar ações para atingir os objetivos esperados e suprir as necessidades da turma. Nesse cenário, a avaliação serve como subsídio para planejar como será feito o ensino. Por isso, ela é mais recomendada a ser desenvolvida logo no início do processo.

Entre as opções de avaliação diagnóstica estão: as entrevistas com alunos, os exercícios ou simulados, observações dos estudantes, consulta ao histórico escolar, questionários ou perguntas etc.

- Avaliação formativa: O objetivo da avaliação da aprendizagem escolar formativa é o de identificar se as propostas do professor foram alcançadas no processo de ensino-aprendizagem. Para o aluno, essa abordagem tem a função de fornecer subsídios que mostrem o aprendizado obtido, assim como a capacidade para solucionar problemas. Para o professor, permite a detecção e a adequação do ensino e repassar um feedback acertado ao estudante. Essa avaliação é aplicada diariamente, ocasionalmente ou de forma periódica. Entre os seus exemplos estão: a revisão de cadernos e deveres de casa, observação de desempenho, a aplicação de provas e exames, o desenvolvimento de projetos etc.

- Avaliação somativa: Nesse tipo de avaliação, como o nome diz, as notas e os conceitos são somados e atribuídos ao final do percurso a fim de promover o aluno. Geralmente, a avaliação somativa é aplicada no bimestre ou semestre. Nesse caso, as opções de exames são: prova ou trabalho final, avaliação com base nos resultados cumulativos realizados no ano, entre outras formas.

- Avaliação qualitativa: Na avaliação qualitativa, o que é levado em conta não é mais somente uma nota ou conceito resultante de algum teste realizado, mas a consideração do processo de ensino-aprendizagem de forma contínua, cumulativa e sistemática. Não se restringe aos pontos “de qualitativo” comumente utilizados por

muitas escolas nem está centrada simplesmente em características do comportamento do aluno.

- Avaliação processual: A avaliação processual, conhecida como avaliação formativa ou continuada, é a prática de examinar a aprendizagem ao longo das atividades do bimestre. Esse tipo de avaliação é usado a fim de identificar se o aluno está conseguindo assimilar o conteúdo e quais são suas dificuldades. Por isso, é um método avaliativo eficiente para mensurar o aprendizado das turmas e propor atividades assertivas na construção do processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, alguns desafios como rotina atribulada dos professores e falta de condições para mudar o ensino tradicional podem dificultar a aplicação deste tipo de avaliação.

A verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

- Auxílio para alunos com dificuldades na leitura e escrita através de atividades oferecidas na sala de Apoio Pedagógico, para os alunos do 1º ao 3º ano, salvo casos em que seja verificado a não alfabetização em alunos do 4º e 5º anos, nestes casos, os alunos poderão ser atendidos da mesma forma.

- Possibilidade de avanço, por indicação da Equipe Pedagógica da Escola, nos anos mediante verificação de aprendizagem de acordo com a lei nº 9394/96 no Art.24 Inciso II, e Resolução do CME nº 08 de 06/04/2022;

- Aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

- Obrigatoriedade de estudos de recuperação, paralelo ao período letivo para os conteúdos, a fim de desenvolver as habilidades esperadas em cada disciplina, nas quais apresentarem baixo rendimento escolar.

- A recuperação de estudos do aluno com aproveitamento insuficiente será objeto de preocupação constante por parte do professor que utilizará de todos os meios ao seu alcance para organizar situações de ensino-aprendizagem, visando auxiliar o aluno na recuperação, no decorrer do ano letivo. O professor da classe é o responsável pelo planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação das

atividades de recuperação, não podendo delegar estas atribuições a outrem, salvo nos casos de licença legalmente previstos.

- A Resolução do CME nº 08 de 06/04/2022, em seu art. 3º: A recuperação paralela será oportunizada a todos os alunos indistintamente, independente da nota tirada na avaliação regular.

- A avaliação será global e tem por objetivo a verificação da aprendizagem, o aproveitamento, o crescimento do educando, bem como a apuração do rendimento escolar para fins de promoção.

- A avaliação do aproveitamento, do 1º e 2º anos será descritiva de acordo com critérios mínimos estabelecidos em cada Componente Curricular, considerando as habilidades de cada estudante. Não haverá reprovação na passagem do 1º ao 2º ano, podendo esta ocorrer ao final do 2º ano em casos em que se fizer extremamente necessário e decidido por Conselho de Classe. A avaliação do aproveitamento do 3º ao 5º ano será expressa em nota numérica, levando-se em conta os aspectos qualitativos e os resultados obtidos durante o ano letivo. Os professores com carga horária de 1h/aula/semana realizarão no mínimo 2 avaliações por trimestre. Os demais professores realizarão no mínimo 3 avaliações.

A avaliação do aproveitamento do aluno se fará através da observação de seu desempenho em trabalhos individuais e coletivos, tarefas extraclasse, atividades e outras formas de participação. Serão atribuídas notas que variam de 1,0 (um) a 10 (dez) em todos os trabalhos. Ao final de cada trimestre, o professor atribuirá uma média a cada aluno, resultantes da soma das notas obtidas em cada avaliação, dividido pelo número de avaliações, neste período. A média trimestral será registrada na documentação do aluno pelo professor, e via Sistema pela Equipe Pedagógica da Escola.

O resultado da avaliação será comunicado aos pais através do boletim escolar, o qual, conforme dito anteriormente, será entregue durante reunião ou atendimento individual, em data e horário a ser marcado pelo professor titular. Após isso, será dado prazo para que seja retirado. Caso não venha retirar, será lavrado documento explanando a situação e a Escola tomará as devidas providências. Em hipótese alguma o Boletim Escolar será enviado via WhatsApp.

A sistemática para a avaliação numérica do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental da EMEF Saudades, conforme descrito nos Incisos I e II do Artigo 6º da Resolução do Conselho Municipal de Educação, será a seguinte:

I – Ao final dos três trimestres, o estudante deverá atingir a média mínima anual para aprovação, 6,0 (seis). Por exemplo: a média das avaliações vai ser a soma das três avaliações (1º, 2º e 3º trimestres) dividido por 3 (três). Se o estudante tiver notas nas avaliações, tais como, 5, 6 e 7, então sua média vai ser $(5+6+7) = 18/3 = 6,0$;

II – Os estudantes que, não atingirem a nota necessária para aprovação, ou seja, 6,0 (seis), passarão por apreciação do Conselho de Classe quanto à sua aprovação ou reprovação. ”

No caso dos alunos do 1º e 2º anos, a avaliação será por conceito e, será emitido Parecer Descritivo, ao final de cada Semestre Letivo, com o resultado das avaliações realizadas.

Além da média, a partir deste PPP, ser 6,00 (seis), não haverá mais Exame Final, apenas Recuperações Paralelas, no decorrer dos Trimestres Letivos, a qual será oportunizada a todos os alunos, os quais optarão por realizá-la ou não, a fim de melhorar sua nota/conceito. Os alunos que optarem por não realizar, permanecerão em sala de aula, com atividades repassadas pelos professores titulares e/ou de área, conforme o caso

O processo de classificação e reclassificação segue a normativa do Conselho Estadual de Educação.

“Resolução CEE/SC 183/2013

... *Art.15: Entende-se por classificação/reclassificação, o posicionamento/reposicionamento do aluno que permita sua matrícula no ano adequado, considerando a relação idade-ano de seu itinerário formativo.*

§ 1º - *Para qualquer ano do itinerário formativo, além dos critérios de promoção e transferência, poderá ser efetuada a classificação ou reclassificação do aluno, independente de escolarização anterior, tomando por base sua experiência e grau de desenvolvimento pessoal.*

§ 2º - *A reclassificação tomará como base as normas curriculares gerais, cuja sequência deve ser preservada, e se constatar apropriação de conhecimento por*

parte do aluno, coerente com o estabelecido no caput do art. 6º, a escola deverá proceder de conformidade com a normatização estabelecida neste Capítulo.

§ 3º - Não poderá ser reclassificado o aluno em dependência de disciplina (s) ou o que estiver reprovado no ano cursado ou na dependência realizada.

§ 4º - A eliminação de disciplina (s) isolada (s) é unicamente admitida pela prestação de Exames Supletivos, prerrogativa exclusiva de instituições especialmente credenciadas e autorizadas para este fim pelo órgão competente, não se aplicando aos cursos de ensino regular e cursos de Educação de Jovens e Adultos nas modalidades presencial e a distância”.

O referido Processo entrará em vigor em nossa escola a partir deste PPP.

5.4.2 Do conselho de classe

O Conselho de Classe é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, presente na organização da escola, que deverá reunir-se ordinariamente ao final de cada Trimestre, para as turmas do 1º ao 5º ano, ou quando convocado pelo Diretor.

O Conselho de Classe tem como objetivo analisar o processo avaliativo e definir no coletivo, quais serão os encaminhamentos para assegurar a aprendizagem do aluno em seu percurso formativo. Propor quando necessário, modificações de estratégias metodológicas e do processo de avaliação, bem como, a prática pedagógica do professor.

São membros do Conselho de Classe:

- Diretor
- Orientador Educacional
- Assistente Técnico Pedagógico
- Professor da turma e das demais disciplinas curriculares.

São atribuições do Conselho de Classe:

- Avaliar o rendimento da classe em relação aos diferentes componentes curriculares;
- Analisar dados referentes ao desenvolvimento do aluno no processo de aprendizagem, quanto ao seu processo de ação, expressão e criação, sua

capacidade de análise e síntese, na relação professor-aluno e no relacionamento entre os próprios alunos;

- Identificar os alunos com rendimento insuficiente e as prováveis causas do mau desempenho;

- Sugerir medidas pedagógicas a serem adotadas, visando superar as dificuldades detectadas;

- Deliberar a respeito do conceito global dos alunos onde serão considerados: conhecimento, habilidades e competências adquirido pelo aluno em relação aos objetivos propostos para o período e de acordo com o estabelecido na BNCC; os resultados obtidos pelo aluno nas avaliações; as anotações significativas feitas pelo professor a partir de suas observações sistemáticas; o resultado obtido pelo aluno e pela classe, na recuperação paralela, quando dela teve necessidade.

- Decidir sobre a promoção ou não do aluno que não conseguir a aprovação descrita nos termos deste regimento.

- Os casos em que o professor da sala tiver decidido pela aprovação ou reprovação do aluno, o mesmo não trará para discussão no Conselho de Classe, prevalecendo a sua decisão. Quando encaminhado para análise do Conselho, deverá prevalecer a decisão do grupo de professores.

- As análises e decisões do Conselho de Classe serão lavradas em ata do Conselho de Classe.

- Após o conselho de classe, o professor, juntamente com a orientação da escola, fará uma devolutiva para os alunos sobre seu desenvolvimento, empenho e desempenho em sala de aula.

5.5. PROJETOS INSTITUCIONAIS E DE APRENDIZAGEM

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Saudades, são realizados diversos Projetos, coletivamente, por todo o corpo docente, como também, aqueles feitos por turma. Lembrando que as metodologias de ensino fazem parte da instituição, demonstrando uma visão geral do processo ensino-aprendizagem e suas ferramentas para viabilizar os objetivos propostos, sempre com o intuito de corroborar o Processo Ensino-Aprendizagem. Como exemplo, podemos citar:

Projeto de Meio Ambiente, Projeto de Educação Física, Projeto de Informática, Projeto de Artes, dentre outros.

Como já dito, tais projetos (ANEXO II) são organizados pelos Professores, sempre que possível de forma interdisciplinar, com recursos próprios e/ou adquiridos com apoio das famílias ou, se necessário da Secretaria Municipal de Educação, sempre levando em conta os Temas Contemporâneos Transversais.

Podemos citar aqui o Projeto de Meio Ambiente, o qual trabalha não apenas o tema Meio Ambiente, como acaba englobando Artes, Economia, Saúde, Multiculturalismo. Nele estão elencadas atividades que vão desde a produção de Ervas Medicinais, até a Confecção do próprio Sabão Caseiro, visando minimizar os impactos causados pelo descarte incorreto na natureza. Temos ainda, o Projeto de Informática, o qual, através de um Software educativo, gratuito, para crianças em idade escolar, o qual oferece uma variedade de atividades que abrangem diversas disciplinas, como matemática, línguas, ciências e muito mais. Com uma interface amigável e cativante, o Software proporciona uma experiência de aprendizado envolvente e estimulante.

Temos ainda, o Projeto de Astronomia, pois a Astronomia, assim como a Astronáutica, faz parte dos conteúdos escolares ministrados no ambiente escolar, mais precisamente, no caso do 5º ano mais precisamente nas disciplinas de ciências, geografia, língua portuguesa, informática e Educação física (construção e lançamento do foguete).

5.6. TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

5.6.1 Temas contemporâneos transversais e educação física

Os temas contemporâneos transversais são tópicos que estão presentes em diversas áreas do conhecimento e que são relevantes para a compreensão do mundo atual. Eles permitem que os alunos estabeleçam relações entre os conteúdos das diversas disciplinas e compreendam como elas se interrelacionam.

Para que os alunos de todo o país tenham acesso a uma formação integral, o Ministério da Educação (MEC) definiu que as instituições de ensino devem

incorporar em seus planos pedagógicos os temas transversais, como ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo, pluralidade e cultura.

Esses temas nas aulas de educação física podem auxiliar na promoção de uma formação centrada no exercício da cidadania.

Propostas de estudos para as aulas de educação física e atividade pedagógica relacionada com o desenvolvimento das macroáreas:

MEIO AMBIENTE

UNIDADE TEMÁTICA: Brincadeiras e Jogos com Reaproveitamento de Materiais.

OBJETO DE CONHECIMENTO: Reaproveitamento de Materiais, (Garrafas pet, Tampinhas, litros retornáveis, latas).

HABILIDADE: Utilizar materiais oferecidos pela escola e recolhidos pelos alunos.

ATIVIDADE PEDAGÓGICA: Construir brinquedos com materiais recicláveis, tais como: Pêndulos, Agarras, Cavalos, Cordão havaiano, Pé de lata, Vai e vem. Explorar tais brinquedos no auxílio do desenvolvimento das condutas psicomotoras e na iniciação pré-desportiva.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

UNIDADE TEMÁTICA: Brincadeiras e jogos

OBJETO DE CONHECIMENTO: Jogos eletrônicos

HABILIDADE: Identificar as transformações nas características dos jogos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.

Utilizar ferramentas audiovisuais na complementação das explicações em forma de vídeos, slides e projeções dos fundamentos dos esportes.

ATIVIDADE PEDAGÓGICA: Levantar discussões na aula sobre as exigências corporais e as diferentes finalidades do uso desses jogos (lazer, diversão, educação e profissional).

MULTICULTURALISMO

UNIDADE TEMÁTICA: Danças e Jogos

OBJETO DE CONHECIMENTO: Danças do Brasil e do mundo

HABILIDADE: Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

ATIVIDADE PEDAGÓGICA: Propor aos alunos a vivência de danças populares do Brasil e do Mundo. Após a experimentação, solicitar que os alunos façam uma comparação dos principais elementos constitutivos entre essas danças e as diversas possibilidades de apropriação de culturas diferentes por meio da dança tanto no Maculelê como na capoeira. Já no jogo da onça e dos cachorros, explorar o raciocínio lógico, concentração e capacidade de superação diante das diversidades.

CIDADANIA E CIVISMO

UNIDADE TEMÁTICA: Lutas

OBJETO DE CONHECIMENTO: Lutas do mundo

HABILIDADE: Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.

ATIVIDADE PEDAGÓGICA: Apresentar a ``saudação`` que muitas lutas utilizam antes e, em algumas modalidades, também é realizada depois do combate, quando os adversários se curvam, em uma clara demonstração de respeito. Organizar círculos de forma que todos os estudantes fiquem frente a frente e façam a saudação com seus colegas, para posteriormente explorar as atividades do jogo das fitas e do mini sumo.

SAÚDE

UNIDADE TEMÁTICA: Ginástica.

OBJETO DE CONHECIMENTO: Ginástica de condicionamento físico.

HABILIDADE: Construir, coletivamente, procedimentos ou normas de convívio que viabilizam a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.

ATIVIDADE PEDAGÓGICA: Elaborar com os alunos uma planilha, para o acompanhamento semanal dos exercícios físicos realizados, seus tipos (resistência,

força e flexibilidade), sua duração e os locais de prática. Estabelecer metas com os alunos sobre o volume total de exercícios realizados ao longo da semana.

ECONOMIA

UNIDADE TEMÁTICA: Esportes

OBJETO DE CONHECIMENTO: Esportes de invasão

HABILIDADE: Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas e a forma como as mídias os apresentam.

ATIVIDADE PEDAGÓGICA: Discutir com os alunos no formato de roda de conversa, as diferenças econômicas de times de futebol de diferentes divisões, relacionadas à estrutura e patrocínios e as discrepâncias evidenciadas nos salários dos jogadores de elite e de divisões inferiores.

As propostas visam apresentar possibilidades pedagógicas para a utilização dos temas contemporâneos transversais nas aulas de educação física, fundamentadas no planejamento dos professores do ensino fundamental.

5.6.2 Os temas contemporâneos transversais e a educação

AMBIENTAL

Os temas contemporâneos transversais são tópicos que estão presentes em diversas áreas do conhecimento e que são relevantes para a compreensão do mundo atual. Eles permitem que os alunos estabeleçam relações entre os conteúdos das diversas disciplinas e compreendam como elas se inter-relacionam.

Para que os alunos de todo o país tenham acesso a uma formação integral, o Ministério da Educação (MEC) definiu que as instituições de ensino devem incorporar em seus planos pedagógicos os temas transversais, como ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo, pluralidade e cultura.

Esses temas nas aulas de educação ambiental podem auxiliar na promoção de uma formação centrada no exercício da cidadania.

Propostas de estudos para as aulas de educação ambiental é relacionada com o desenvolvimento das macroáreas:

MEIO AMBIENTE/ ECONOMIA

UNIDADE TEMÁTICA: Confeção de sabão.

OBJETO DE CONHECIMENTO: Reciclagem de óleo de cozinha.

HABILIDADE: Utilizar óleo de cozinha coletado pelos alunos, fazer análise econômica e comparativo, do preço de mercado com o custo de produção por eles feito.

ATIVIDADE PEDAGÓGICA: Observar através de experiências, os malefícios que o óleo faz descartado incorretamente no ecossistema, o destino correto do óleo de cozinha e suas possibilidades no seu reaproveitamento. Fomentar a importância do destino correto do mesmo. Confeção do sabão de óleo de cozinha. Utilização do sabão produzido por eles para a higiene pessoal, material e do lar onde também será fornecido para que eles possam utilizar amostras do que produziram em suas casas. Fazer análise econômica comparando os custos da reutilização do óleo de cozinha e demais ingredientes observando a quantidade produzida e o custo por unidade de mercado, até para sugestão em uma renda extra.

MEIO AMBIENTE/ ARTES

UNIDADE TEMÁTICA: Papel Reciclado

OBJETO DE CONHECIMENTO: Compreender os benefícios do processo de reciclagem do papel.

HABILIDADE: Reciclagem de papel para usos posterior

ATIVIDADE PEDAGÓGICA: Coleta de papéis descartados, explanação e compreensão do processo da reciclagem, escalonar as etapas e iniciar suas fases, reutilizar o papel reciclado para confecção de convites, capas, cartas, jogos, materiais pedagógicos, atividades de Artes.

SAÚDE/ MULTICULTURALISMO/ MEIO AMBIENTE

UNIDADE TEMÁTICA: Produção de ervas medicinais.

OBJETO DE CONHECIMENTO: Importância das ervas medicinais em nossas vidas.

HABILIDADE: Produzir, identificar e resgatar a importância das ervas medicinais na busca, melhora e na prevenção de nossa saúde e qualidade de vida.

ATIVIDADE PEDAGÓGICA: Conhecer, identificar as plantas medicinais da nossa região, produzir mudas de variadas espécies, confecção de receitas com folhas, troncos, cascas e raízes; Degustação e identificação dos diferentes chás e ao mesmo analisar em qual doenças este podem auxiliar desde a prevenção até o combate; Confecção de herbário, resgatar e conhecer as ervas utilizadas pelos índios e nossos antepassados.

As propostas visam apresentar possibilidades pedagógicas para a utilização dos temas contemporâneos transversais nas aulas de educação ambiental, fundamentadas no planejamento da professora no ensino fundamental.

6. DIMENSÃO FINANCEIRA

A instituição, EMEF SAUDADES, é mantida pela Prefeitura Municipal de Saudades e, para fins de assessoria e supervisão, está vinculada ao Sistema Municipal de Ensino.

A Escola conta com recursos da APP, oriundos da contribuição espontânea das famílias ou de eventos realizados pela escola. O valor da contribuição espontânea é estipulado como valor anual por família, sendo o mesmo discutido e aprovado na Assembleia da APP, a qual ocorre a cada início de ano letivo.

Conta ainda, com os recursos do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), do Governo Federal, cujo valor recebido anualmente é baseado nos dados do censo escolar.

7. DIMENSÃO FÍSICA

A EMEF Saudades está estabelecida em dependências próprias, conta com 14 salas de aula, sala para apoio pedagógico, laboratório de ciências, sala de informática, sala de artes, biblioteca, auditório, sala dos professores, sala da direção, secretaria, sala de orientação educacional, sala multiuso, almoxarifado, cozinha ampla com depósito para armazenamento de alimentos, ginásio para prática de esportes, lavanderia, 8 banheiros femininos (destes 3 são para cadeirantes), 8 banheiros masculinos (destes 3 são para cadeirantes), banheiros feminino e masculino para uso dos professores, pátio com área coberta a qual também é usada como refeitório, pátio aberto, totalizando 2.945 metros quadrados construídos tornando o espaço escolar amplo, moderno e adequado ao número de alunos atendidos na instituição.

As aulas de Educação Física acontecem no ginásio de esportes anexo a escola

8. QUADRO DE METAS

8.1. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

<p>AQUISIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS A TODOS OS ESTUDANTES DA ESCOLA, TOTALIZANDO 600 LIVROS</p>	<p>Solicitar, junto aos órgãos responsáveis a aquisição de livros didáticos (1 por aluno/matéria). Tal solicitação se dará através da formação de uma comissão na Escola, comissão esta que ficará responsável por requerer, por Escrito, a Secretaria de Educação do Município a aquisição de tais livros. Além disso, irá se responsabilizar por acompanhar tal processo, e verificar junto a Secretaria, quais livros adquirir, e cobrando sempre que necessário a execução de tal aquisição.</p>	<p>Oportunizar uma forma de agilizar o trabalho, melhorando o Processo Ensino-Aprendizagem.</p>	<p>Anual</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Secretaria Municipal da Educação Equipe Diretiva</p>
<p>REQUERER O DOCUMENTO: CURRÍCULO DO</p>	<p>Solicitar, junto aos órgãos responsáveis, o documento Oficial, a fim de nortear o que deve constar, e</p>	<p>Padronizar o currículo, junto com o currículo do Estado</p>	<p>Anual</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Secretaria Municipal da Educação Equipe Diretiva</p>

ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS – 1º AO 5º ANO	como deve constar no Documento Oficial.	de Santa Catarina			
ATUALIZAÇÃO DO PPP	Atualizar dados e informações do estabelecimento escolar e da comunidade escolar. Tais atualizações se darão através de Paradas Pedagógicas, nas quais Equipe Diretiva, Professores, Funcionários e representantes dos Pais, se reunirão e analisarão o Documento existente. Logo após será redigido um novo documento, com as alterações e atualizações necessárias.	Conhecer as necessidades da Escola, naquele período.	Anual	Comunidade Escolar Direção Professores Funcionários Estudantes	Secretaria Municipal da Educação Equipe Diretiva
MELHORAR O ÍNDICE EDUCACIONAL PARA 7,00	Buscar os questionamentos, as diferenças e individualidades para o foco de trabalho Avaliações Diagnósticas Suporte pedagógico: material didático, equipe Multidisciplinar. Formação Continuada	Proporcionar condições adequadas para melhor aproveitamento e melhoria da qualidade da educação	Anual	Direção Professores Estudantes	Professores Equipe Diretiva Estudantes Pais Secretaria Municipal de Educação
DIMINUIR A REPETÊNCIA PARA 4%	Oportunizar diferentes formas de aprendizagem, bem como, aula de reforço escolar na alfabetização,	Diminuir os índices de Distorção Idade X Série	Anual	Comunidade Escolar	Secretaria Municipal de Educação

	através da Sala de Apoio, preferencialmente, no turno inverso (Contraturno) em que o aluno está matriculado. Comprometer, e responsabilizar, as famílias no que diz respeito ao processo Ensino-Aprendizagem. Recuperação Paralela, a ser aplicada de acordo com cada professor	Melhora da autoestima do estudante. Maior Estímulo aos estudos Parceria Escola X Família			Professores Orientação Direção Pais e ou responsáveis Estudantes
ALFABETIZAÇÃO ATÉ O FINAL DO 2º ANO	Planejar atividades complementares e de reforço de forma a conduzir o processo de apropriação da leitura, escrita, interpretação e raciocínio lógico e de conceitos, garantindo uma aprendizagem significativa. Engajar as famílias no que diz respeito ao processo Ensino-Aprendizagem. Atendimento em sala de apoio pedagógico.	Promover aprendizagens e vivências significativas para a Escola; Formar seres Humanos Autônomos	Anual	Comunidade Escolar	Secretaria Municipal de Educação Professores Orientação Direção Estudantes Pais e/ou responsáveis
ACERVO BIBLIOGRÁFICO ATUALIZADO , NUMA MÉDIA DE 600/ANO	Aquisição e ampliação do acervo da biblioteca, com material atualizado (livros, jogos didáticos, ábaco, planetário...) Material didático pedagógico. Dicionários Português-Ingês.	Melhora da Leitura, Escrita e Compreensão, a fim de Maior Aprendizagem. Desenvolver o raciocínio lógico	Anual	Comunidade Escolar	Secretaria Municipal de Educação Professores Orientação Direção APP Assistente

					de Educação
AQUISIÇÃO DE UMA TELA INTERATIVA	Solicitar junto aos órgãos responsáveis; Tal solicitação se dará através da formação de uma comissão na Escola, comissão esta que ficará responsável por requerer, por Escrito, a Secretaria de Educação do Município a aquisição de tal aparato. Além disso, se responsabilizará por acompanhar tal processo, verificando, juntamente com a Secretaria, cobrando sempre que necessário a execução de tal aquisição.	Auxiliar no processo ensino-aprendizagem Oportunizar aulas mais tecnológicas aos professores e estudantes	Anual	Estudantes Professores	Equipe diretiva Professores
PLANEJAMENTO ESCOLAR 1 DIA A CADA DOIS/TRÊS MESES	Através de Autorização pela Secretaria de Educação, ofertando datas no Calendário Escolar nas quais os professores tenham a possibilidade de fazer paradas a fim de analisar o andamento do Processo Ensino-Aprendizagem, sem que isso atrapalhe	Oportunizar que direção e Professores analisem o andamento do processo Ensino-aprendizagem; Encontrar soluções para possíveis problemas que	Anual	Equipe diretiva Professores	Secretaria Municipal da Educação Equipe Diretiva Professores

	as horas/aula do professor(ou seja, conte dia letivo)	possam surgir no decorrer das atividades escolares			
--	---	--	--	--	--

8.2 DIMENSÃO FÍSICA

<p>PARQUE, JOGOS E ATIVIDADES RECREATIVAS PARA AS CRIANÇAS.</p>	<p>Manutenção periódica com melhorias do parque com diferentes brinquedos, atendendo aos estudantes de 1º ao 5º ano. Tênis de mesa Amarelinhas Jogos diversificados Trilhas de equilíbrio Através de acordo de cooperação entre APP da Escola e Secretaria de Educação do Município.</p>	<p>Interação entre os estudantes através do brincar. Foco em atividades mais organizadas, na entrada, recreio e saída.</p>	<p>Anual</p>	<p>Estudantes</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação Equipe Diretiva Professores</p>
<p>PARQUE, JOGOS E ATIVIDADES RECREATIVAS PARA AS CRIANÇAS.</p>	<p>Manutenção periódica com melhorias do parque com diferentes brinquedos, atendendo aos estudantes de 1º ao 5º ano. Tênis de mesa Amarelinhas Jogos diversificados Trilhas de equilíbrio Através de acordo de cooperação entre APP da Escola e Secretaria de Educação do Município.</p>	<p>Interação entre os estudantes através do brincar. Foco em atividades mais organizadas, na entrada, recreio e saída.</p>	<p>Anual</p>	<p>Estudantes</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação Equipe Diretiva Professores</p>

GINÁSIO FECHADO	Cobrar do Poder Público Municipal, meios para execução da Obra Tal solicitação se dará através da formação de uma comissão na Escola, comissão esta que ficará responsável por requerer, por Escrito, ao Poder Público Municipal e se responsabilizará por acompanhar tal processo, verificando, e cobrando sempre que necessário a execução de tal obra.	Salvaguardar a saúde e bem-estar de Estudantes e Docentes. Evitar que os Materiais Esportivos se extraiam por ultrapassarem os limites físicos da escola.	Anual	Comunidade escolar	Equipe Diretiva Secretaria Municipal de Educação Professores
CALHAS TELHADO	NO Colocar calhas no telhado nas alas e corredores da escola. Tal solicitação se dará através da formação de uma comissão na Escola, comissão esta que ficará responsável por requerer, por Escrito, a Secretaria de Educação do Município a aquisição de tal aparato. Além disso, se responsabilizará por acompanhar tal processo,	Não alagar as áreas de circulação da escola.	Anual	Comunidade Escolar	Secretaria Municipal de Educação

		verificando, juntamente com a Secretaria, cobrando sempre que necessário a execução de tal aquisição, bem como a contratação de profissional capacitado para executar o serviço de colocação das mesmas.				
MANTER O EMBELEZAMENTO DO ESPAÇO ESCOLAR		Ajardinamento e arborização da escola Doação de mudas de flores, por parte de pais, professores e, também, aquisição de mudas de plantas por parte da secretaria de Educação.	Ofertar um ambiente atrativo e agradável para professores, estudantes e funcionários.	Anual	Comunidade Escolar	Estudantes Professores Colaboradores
INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE COMPOSTAGEM DO LIXO ORGÂNICO	DE DE DO	Coletar Resíduos Orgânicos provenientes da Merenda Escolar. Sob a responsabilidade da professora de Educação Ambiental.	Relacionar teoria e prática das aulas de Educação Ambiental para Reaproveitamento do lixo orgânico. Obter adubo orgânico para a Horta Escolar	Anual	Comunidade Escolar	Professores Serventes Merendeiras Direção Orientadora Colaboradores
AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO LISTADOS NA		Cadeiras para a sala de informática Aquisição de armários, cadeiras e prateleiras para as salas de aula e	Ofertar aos professores e estudantes um	Anual	Professores Estudantes	Secretaria Municipal de Educação

COLUNA SEGUINTE	biblioteca, no caso da Biblioteca será utilizado verba recebida através de projeto enviado a Cooperativa SICCOB, além de valor doado pela APP da Escola, ambos para utilização na aquisição de mobiliário. Mesa para sala de Reunião.	ambiente apto para o Ensino-Aprendizagem.			Equipe diretiva
REVITALIZAÇÃO DO REFEITÓRIO	Fechar a área do Refeitório no período de frio. Através de acordo de cooperação entre APP da Escola e Secretaria de Educação do Município.	Salvaguardar a saúde de estudantes, professores e funcionários.	Anual	Comunidade Escolar	Secretaria Municipal de educação Equipe Diretiva

REFERENCIA

- BEYER. **Da Integração Escolar à Educação Inclusiva: implicações pedagógicas**. In: BAPTISTA, Cláudio Roberto (Org.). *Inclusão e Escolarização: Múltiplas Perspectivas*. Porto alegre: Mediação, 2006, p. 73 – 81.
- BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei N. 9394/96. Brasília: Centro Gráfico, 1996.
- BRASIL. **Conselho Nacional de Educação**; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34. Disponível em: Ministério da Educação - Ministério da Educação (mec.gov.br). Acesso em: 23 mar. 2017.
- BRASIL. **Conselho Nacional de Educação**; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 28. Disponível em: Ministério da Educação - Ministério da Educação (mec.gov.br).
- CEDAC. **Projeto Político Pedagógico: orientações para o gestor escolar**. Fundação Santillana. São Paulo. 2016.
- DEWEY, John, 1859-1952. **Democracia e educação: introdução à filosofia da educação**; tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 4. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.
- GANDIN, Danilo – **Prática do Planejamento Participativo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- GANDIN, Danilo – **Planejamento como Prática Educativa**. São Paulo, SP: Ed. Loyola. 2005.
- LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- GANDIN, Danilo – **Temas para um Projeto Político-Pedagógico**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes. 1999.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2001
- PAULA, Roseli Lopes de; SCHNECKENBERG, Marisa. **Gestão escolar democrática: desafio para o gestor do século XXI**. Revista Eletrônica Latus Sensu- Ano3, nº1, março de 2008. Disponível em: <http://www.unicentro.br>. Acesso em: 18/10/2023.
- SANT'ANNA, Ilza Martins – **Porque avaliação? Como avaliar? Critérios e Instrumentos**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1995.

SÍTIO: **Avaliação da aprendizagem escolar: seus benefícios para a educação (imaginie.com.br)**

SÍTIO: **<https://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/comissoes/educacao-basica/legislacao-1/resolucoes-15/962-962/file>**

SÍTIO: **PPP dimensões conceituais e metodológicas.pdf (ifsc.edu.br)**

SÍTIO: **Avaliação da aprendizagem escolar: seus benefícios para a educação (imaginie.com.br)**

SÍTIO: **file (cee.sc.gov.br)**

SITIO: **SC tem a 4º maior renda domiciliar do Brasil | FIESC**. Acessado em 04 de julho de 2023, às 09h55 min.

SITIO:**censobasico.inep.gov.br/censobasico/rest/reciboEncerramentoAnoEscolar/reciboEncerramento.pdf**, acessado em 18 de abril de 2023 às 07h39min.

SITIO:**basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/sc_curriculo_santacatarina.pdf**. Acessado em 05 de junho de 2023, às 10h55 min e em 04 de julho de 2023, às 10h44min.

SITIO:**http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_esther_lopes.pdf**

TOSI, Maria Raineldes – **Planejamento, Programas e Projetos**. Campinas, SP: Editora Alínea. 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção coletiva. In:_____. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível**. 16.ed. Campinas: Papirus, 2001, p.11-35.

ANEXOS

ANEXO I – QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO PARTE 1

DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL DA EMEF SAUDADES – ANO 2023

Prezadas famílias,

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola é um documento norteador dos objetivos, das ações e tarefas a serem desenvolvidas no ambiente escolar no sentido de servir como guia para educadores e comunidade escolar no que tange aos compromissos e anseios educacionais pretendidos pela escola e a família. Para que possamos reavaliar e readequar nossos objetivos de acordo com a realidade da clientela atendida em nossa instituição, solicitamos às famílias que respondam o presente diagnóstico com a seriedade e o comprometimento que o assunto exige.

- 1- A família reside no perímetro urbano rural
- 2- Número de pessoas que compõe a família _____
- 3- O grupo familiar é composto por pai mãe filhos avós outros Quem? _____
- 4- O grupo familiar é composto por Brasileiros Venezuelano outro. Quais? _____
- 5- Dados referente a mãe ou responsável:
 - 5.1 – Faixa etária: Até 25 anos 26 a 35 36 a 45 45 a 50 50 a 60 mais de 60 anos
 - 5.2 – Instrução: não alfabetizada escreve o nome Ensino Fundamental Incompleto
 Ensino Fundamental completo Ensino Médio Incompleto Ensino Médio Completo
 Superior Incompleto Superior Completo Especialização
- 6- Dados referente ao Pai ou Responsável:
 - 6.1 – Faixa etária: Até 25 anos 26 a 35 36 a 45 45 a 50 50 a 60 mais de 60 anos
 - 6.2 – Instrução: não alfabetizado escreve o nome Ensino Fundamental Incompleto
 Ensino Fundamental completo Ensino Médio Incompleto Ensino Médio Completo
 Superior Incompleto Superior Completo Especialização
- 7- Faixa etária dos filhos da família:

de 0 a 2 anos de 2 a 3 anos de 4 a 5 anos de 6 a 7 anos de 8 a 9 anos
 de 10 a 11 anos de 12 a 14 anos 15 a 17 anos de 17 a 21 anos mais de 21 anos
- 8- Recebe benefício de algum programa governamental: Bolsa Família Transporte Escolar
- 9- A Distância de casa até a escola é de _____
- 10- A renda aproximada da família é: 1 salário mínimo de 1 a 2 salários de 2 a 3 salários
 de 3 a 4 salários de 5 a 8 salários mais de 10 salários mínimos.
- 11- Na opinião da família, de que forma a escola pode ajudar na educação de seus filhos?

- 12- De que forma a família pode contribuir na educação dos alunos, seus filhos?

- 13- Sugestões para contribuir com os trabalhos da escola:

ANEXO II - PROJETOS

ASTRONOMIA

Resumo:

O conhecimento astronômico é a ferramenta que nos permite conhecer o Universo onde nos encontramos e do qual fazemos parte. Integrado a Astronomia temos a Astronáutica, ciência que trata da construção e operação de veículos projetados para viajar no espaço interplanetário ou interestelar. A vontade em desvendar os mistérios do Universo que nos circunda vem ao longo dos séculos impulsionando a mente de gerações, ávidas por estudar sua origem, evolução e destino.

Entretanto, apesar de estarmos vivendo em meio a inúmeras descobertas científicas e tecnologia na área da Astronomia e Astronáutica, sobretudo com diversas implicações em nosso dia a dia, muito deste conhecimento continua incompreensível e, o que é pior, fora do alcance da grande parte da sociedade. Ciente desta realidade, essa proposta teve o objetivo de contribuir de forma significativa no ensino e disseminação de conhecimentos de Astronomia e Astronáutica.

Para tanto, a EMEF Saudades realiza anualmente, em parceria com a UDESC, palestras e sessões online de observação do céu noturno.

1 INTRODUÇÃO

Os frutos que a Astronomia e a Astronáutica proporcionam à sociedade são diversos e significativos. A busca pela compreensão da origem e evolução do Universo impulsionou o desenvolvimento científico e presenteou a humanidade com várias tecnologias e produtos que são usados no nosso dia a dia. Entre essas conquistas destacamos os satélites de comunicação, Sistema de Posicionamento Global (GPS), painéis solares, scanners de ressonância magnética e muitas outras aplicações na medicina. A Astronomia, assim como a Astronáutica, faz parte dos conteúdos escolares ministrados no ambiente escolar, mais precisamente, no caso do 5º ano mais precisamente nas disciplinas de ciências, geografia, língua portuguesa, informática e Educação física (construção e lançamento do foguete).

Nessa expectativa, o ensino deve estabelecer relações entre os conteúdos abordados em sala de aula e o contexto social, de modo que os alunos possam relacionar o aprendizado na escola com o observado no seu dia-a-dia. Há de reconhecermos que este procedimento amplia a compreensão que os aprendizes têm do mundo em que vivem e possibilita os mesmos a participar ativamente das discussões que ocorrem na sociedade. Ainda sobre essa temática, Carvalho Junior (2011, p.16) afirma que: O ensino de Física, em particular, deve permitir que os alunos, através de atividades propostas durante as aulas, tenham acesso a conceitos, leis, modelos e teorias que expliquem satisfatoriamente o mundo em que vivem, permitindo-lhes entender questões fundamentais como a disponibilidade de recursos naturais e os riscos de se utilizar uma determinada tecnologia que poderia ser nociva a algum ecossistema.

2 OBJETIVOS

O presente projeto teve como objetivo contribuir de forma significativa na disseminação de conhecimentos de Astronomia e Astronáutica entre professores e alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.

3 JUSTIFICATIVA

Uma consulta nos documentos oficiais que orientam os programas da educação básica do país é possível constatar que os mesmos não preveem a Astronomia e Astronáutica como disciplinas curriculares. Os temas destas áreas do conhecimento aparecem fragmentados em outros componentes curriculares. No ensino fundamental estão presentes principalmente nas disciplinas de ciências e geografia (BARBOSA; VOELZKE, 2017, p.88). Ainda segundo os autores: “Uma consequência direta dessa lacuna é a ausência da oferta de disciplinas curriculares que abordem temáticas de Astronomia e Astronáutica nos cursos de formação profissional docente”.

Dentro desse contexto, não é raro encontrar professores com pouco ou nenhum domínio teórico e prático, que se veem na situação de incorporar conteúdo

de Astronomia e Astronáutica em sua rotina pedagógica, sem saber como e por que devem fazê-lo.

Diante de tais fatos, nos propomos em desenvolver diversas ações que possibilitem a professores e estudantes aprofundar os conhecimentos em Astronomia e Astronáutica.

PROJETO ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA

O projeto teve como objetivo levar os alunos a conhecerem de uma forma lúdica um pouquinho do universo e conhecer as principais características do nosso Sistema Solar.

Foram desenvolvidas diferentes atividades envolvendo os planetas, a estrela, o sol, a lua, como acontece o dia e a noite, as fases lunares, as estações do ano, e as características dos foguetes e astronautas.

No decorrer do projeto, notamos que as crianças ampliaram os seus conhecimentos sobre a temática desenvolvida, bem como, o interesse por atividades relacionadas ao Sistema Solar. Os resultados são gratificantes, pois o papel do professor como mediador do conhecimento permitiu o desenvolvimento de atividades prazerosas tanto para as crianças quanto para a docente.

JUSTIFICATIVA

Nosso Sistema Solar é rico em mistérios, curiosidades e belezas. Ele é apenas um dos que existem em nossa galáxia e existem inúmeras galáxias, dando uma ideia de amplitude e magnitude. Até pouco tempo atrás acreditava-se que a terra era chata, que estava no centro do sistema e que o ser humano era o ser mais importante que existia. Essas ideias foram mudando ao longo dos tempos e muitas ideias ainda estão por mudar.

A constante inquietude e a vontade de saber mais impulsiona ser humano a questionar e estudar o diferente. O pensamento infantil tem a “essência cientista” que busca constantemente respostas para suas dúvidas e curiosidades.

OBJETIVO GERAL

Assim, o presente projeto, em primeira instância, intenciona descobrir o conhecimento prévio dos alunos acerca do tema. Em seguida apresentar-lhes algumas informações instigando-os ao pensamento investigador, reflexivo e conclusivo sobre os estudos encaminhados.

Objetivos específicos:

- Identificar os nomes dos planetas;
- Identificar algumas características dos planetas – permitindo reconhecer semelhanças e diferenças entre eles;
- Saber a quantidade de planetas do nosso Sistema Solar;
- Observar o céu percebendo suas características em diferentes dias;
- Confeccionar planetas (planetário);
- Desenvolver as habilidades de observar, comparar e classificar;
- Valorizar as características do nosso planeta Terra, respeitando e cuidando da nossa natureza.

Temas abordados

- Conceito de Astronomia;
- Primeiros Astrônomos;
- Origem do Universo;
- Teorias (Evolucionismo e Criacionismo);
- Constituição das Estrelas;
- Formação das Galáxias;
- Surgimento dos Sistemas Solares;
- Sistema Solar;
- Sol;
- Planetas: estruturas e características;
- Satélites Naturais;
- Lua;
- Eclipses
- A vida no Universo
- Curiosidades: Buraco negro; Meteoros e Asteroides; Cometas; Foguetes; Viagens espaciais.

Atividades Realizadas:

- Música ORA BOLAS (Paródia EU NO MUNDO)
- Texto O Espaço em que vivemos (Localização)
- Cartografia
- Música: A Ordem do Universo (Daniel e Samuel)
- Texto Origem do Homem e do Universo
- Evolução do Universo
- Constituição do Universo
- Música Os Planetas Bariruxa
- Os Planetas e suas características
- Planetas Anões
- Textos, vídeos (documentários e filmes) e reportagens que utilizaremos no decorrer do projeto: <http://youtu.be/TkTbVVcmQ5A> (Lançamento do ônibus espacial); <http://youtu.be/g-KwQhbx0gA> (A TERRA VISTA DO ESPAÇO – DA ESTAÇÃO ESPACIAL INTERNACIONAL)
- Livros: Ciência para crianças, uma viagem alucinante; Astronauta por um dia; Produtos Finais:
- Planetário do Universo no teto da sala de aula (Posição dos Planetas, Coletivo);
- Construção de um Foguete: (individual)

ANEXOS DO PROJETO

A Ordem do Universo

Daniel e Samuel

No seio da natureza tem lei.

O universo é organizado

O sol em nossa galáxia é do rei planetas giram em torno alinhados

O mar tem os seus limites e termos

A lua tem sempre quatro passagens
Os rios não vão correndo a esmo
E a tempo escreve sua linguagem
A chuva é algo admirável,
É um fenômeno inteligente
Alguém fabrica essa água potável
E manda no tempo certo pra gente
A sete estrelas jamais, se separam
As três estão sempre bem alinhadas
O lindo cruzeiro sempre declara
Que a coisa lá em cima é organizada

As cores do arco-íris são sete
Na ordem, no mesmo tom e nada muda
O eclipse de tempo em tempo repete
Cometa viaja sem ter ajuda
A aurora boreal dá um show,
Os anéis de Saturno são belos
Do jeito que o criador colou
Nenhum asteroide quebra seu elo
Talvez houve até a era Pangeia
Talvez houve o big bem detonante
Mas todo avanço vem de uma ideia
E toda bomba tem seu fabricante
Foi Einstein quem disse que a reação
Vem sempre de outra ação certamente
Entenda então que qualquer criação
Tem um criador andando na frente
Se Darwin propôs a evolução porque que até hoje existem macacos?
O tema só serve pra discussão
E o resumir do contexto é fraco

O cosmos segue uma regra infinita
A terra não gira por acidente
E toda regra tem alguém que dita
E todo sistema tem presidente
Pra aqueles que dizem que são ateus
Estudem a ordem deste cenário eu não preciso provar que há um Deus
Você na dúvida prove o contrário
Os homens criam projetos incríveis e vivem a construir o progresso
Mais alguns se tornam tão insensíveis
Que esquecem do construtor do universo

Ora bolas
Canção de Palavra Cantada

Oi, oi, oi, olha aquela bola
A bola pula bem no pé, no pé do menino
Quem é esse menino? Esse menino é meu vizinho
Onde ele mora? Mora lá naquela casa
Onde está a casa? A casa tá na rua
Onde está a rua? Tá dentro da cidade
Onde está a cidade? Tá do lado da floresta
Onde está a floresta? A floresta é no Brasil
Onde está o Brasil
Tá na América do Sul no continente Americano
Cercado de oceano e das terras mais distantes
De todo o planeta

E como é o planeta?

O planeta é uma bola, que rebola lá no céu

Oi, oi, oi, olha aquela bola

A bola pula bem no pé, no pé do menino

Quem é esse menino? Esse menino é meu vizinho

Onde ele mora? Mora lá naquela casa

Onde está a casa? A casa tá na rua

Onde está a rua? Tá dentro da cidade

Onde está a cidade? Tá do lado da floresta

Onde está a floresta? A floresta é no Brasil

Onde está o Brasil?

Tá na América do Sul no continente Americano

Cercado de oceano e das terras mais distantes

De todo o planeta

E como é o planeta?

O planeta é uma bola, que rebola lá no céu

Oi, oi, oi, olha aquela bola

A bola pula bem no pé, no pé do menino

Os Planetas

Bariruxa

Oito globos giram debaixo do sol

E num deles vivemos todos nós.

Oito nomes temos de aprender,

Para o sistema solar se conhecer.

Refrão: E para ser fácil entender esta lição,

Vem cantar comigo esta mágica canção.

O nosso planeta é a Terra e os outros chamam-se:

Mercúrio, Vênus, Júpiter e Marte, Saturno, Urano e Netuno (3)

Vênus tem nome de Deusa,
Saturno tem anéis de princesa.
Mercúrio é de todos o menor,
Enquanto Júpiter é o planeta maior.

Refrão: E para ser fácil entender esta lição,
Vem cantar comigo esta mágica canção.
O nosso planeta é a terra e os outros chamam-se:
Mercúrio, Vênus, Júpiter e Marte, Saturno, Urano e Netuno (3)

Urano gira quase deitado,
Marte tem um tom avermelhado
Netuno tem mil ventos a soprar
E a Terra é o melhor planeta pra morar.

Refrão: E para ser fácil entender esta lição,
Vem cantar comigo esta mágica canção.
O nosso planeta é a terra e os outros chamam-se:
Mercúrio, Vênus, Júpiter e Marte, Saturno, Urano e Netuno (2)"







PROJETO INTERDISCIPLINAR DE INFORMÁTICA

GCOMPRIS

O GCOMPRIS é uma ferramenta educativa que tem como objetivo auxiliar no ensino fundamental 1, proporcionando um ambiente de aprendizado divertido e interativo para as crianças. Com uma ampla variedade de atividades e jogos envolventes, o GCOMPRIS promove o aprendizado de forma lúdica e estimulante.

1 INTRODUÇÃO AO GCOMPRIS

O GCOMPRIS é um software educativo desenvolvido para crianças em idade escolar, oferecendo uma variedade de atividades que abrangem diversas disciplinas, como matemática, línguas, ciências e muito mais. Com uma interface amigável e cativante, o GCOMPRIS proporciona uma experiência de aprendizado envolvente e estimulante.

2 BENEFÍCIOS DO USO DO GCOMPRIS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1

2.1 Desenvolvimento de habilidades

O GCOMPRIS ajuda no desenvolvimento de habilidades essenciais, como resolução de problemas, pensamento crítico e raciocínio lógico.

2.2 Motivação para aprender

Com atividades interativas e desafiadoras, o GCOMPRIS desperta o interesse das crianças pelo aprendizado, tornando-o mais divertido e envolvente.

2.3 Personalização do ensino

O GCOMPRIS oferece opções de personalização, permitindo que os educadores adaptem as atividades com base nas necessidades individuais de cada aluno.

3 Como o GCOMPRIS apoia o aprendizado das crianças

3.1 Aprendizado interativo

O GCOMPRIS proporciona um aprendizado interativo por meio de atividades práticas e desafiadoras que incentivam a participação ativa das crianças.

3.2 Ambiente seguro

O GCOMPRIS foi projetado para ser um ambiente seguro e livre de conteúdo inapropriado, permitindo que as crianças explorem e aprendam sem preocupação.

3.3 Feedback imediato

O GCOMPRIS fornece feedback imediato para ajudar as crianças a compreenderem seus erros e acertos, promovendo a aprendizagem ativa e autônoma.

4 PRINCIPAIS ATIVIDADES DO GCOMPRIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL 1

- Matemática
- Línguas
- Ciências
- Raciocínio lógico
- Exercícios de vocabulário
- Experimentos científicos
- Geometria
- Leitura e escrita
- Observação da natureza

5 COMO UTILIZAR O GCOMPRIS EM SALA DE AULA

O GCOMPRIS é uma ferramenta versátil que pode ser integrada em diversas práticas pedagógicas. É possível utilizar o GCOMPRIS de forma individual, em grupos ou em atividades coletivas. Os educadores podem ajustar as atividades de

acordo com o nível de aprendizado dos alunos, acompanhando seu progresso e oferecendo suporte conforme necessário. O uso do GCOMPRIS em sala de aula também pode ser combinado com outras estratégias de ensino, como discussões em grupo e projetos colaborativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Estímulo ao aprendizado: O GCOMPRIS oferece uma ampla variedade de atividades estimulantes que podem despertar o interesse dos alunos pelo aprendizado.

Facilidade de uso: O GCOMPRIS possui uma interface intuitiva e amigável, tornando-o acessível para alunos e educadores de diferentes níveis de habilidade tecnológica.

Compatibilidade: O GCOMPRIS é compatível com diferentes sistemas operacionais, permitindo seu uso em uma ampla variedade de dispositivos e ambientes de aprendizado.

PROJETOS COM TEMAS TRANSVERSAIS:

1- TEMA: Meio ambiente e Cidadania, para as turmas de 2º ao 5º ano.

DURAÇÃO:

- 10 aulas (ou mais tempo conforme atividade ser interdisciplinar)

OBJETIVOS:

- Demonstrar importância da coleta seletiva e reciclagem;
- Importância da conservação do meio ambiente;
- Trabalhar a educação ambiental e o meio ambiente de forma interdisciplinar.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Folha de papel A4 e caneta/lápis.
- Lousa, Data show...
- Lixeiras nas cores corretas cada tipo de lixo.

DESENVOLVIMENTO / AÇÕES:

- Essa atividade deve ser feita em duplas.
- Trabalhar os 3 R's; conceitos e utilização;
- Solicite ao aluno que faça uma produção textual destacando a importância da coleta seletiva e reciclagem para a conservação do meio ambiente.
 - Peça para ele abordar o conceito de coleta seletiva e exemplificar utilizando o conhecimento obtido em sala de aula.
 - Em Artes desenhar as lixeiras e suas respectivas cores para cada lixo, e seu destino correto;
 - Se possível, visitar uma cooperativa de reciclagem, após trabalhar na teoria e na prática, e implantar as lixeiras;
 - Avalie o texto em sala de aula e pontue alguns aspectos, como: Verifique se o aluno está conscientizado sobre os problemas que afetam a sociedade local e global; Veja se o estudante consegue fazer uma reflexão sobre os problemas socioambientais; Observe se o aluno consegue abordar o conteúdo trabalhado em sala de aula com os problemas oriundos da poluição do lixo; Peça para o aluno citar problemas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação deste projeto será feita através da participação dos alunos nas aulas e das atividades propostas, sendo que cada professor avalia seu desempenho e/ou de forma conjunta.